



Relatório de Sustentabilidade 2025

– A Reciclagem constrói nosso futuro –



ÍNDICE

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A agenda de sustentabilidade e os nossos temas materiais

02

02

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

04

MENSAGEM DO CONSELHO

04

NOSSOS DESTAQUES DE 2025

05

SOBRE NÓS

06

Quem somos

06

Papel da reciclagem em um contexto de mudança e evolução

10

Nossos compromissos estratégicos

11

Nossa empresa em 2025

14

NOSSA GOVERNANÇA

17

Governança corporativa

18

Ética e Integridade

20

Gestão de riscos

22

Segurança da Informação

22

NOSSA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

23

Geração e destinação de resíduos

24

Gases do efeito estufa e poluição atmosférica

30

Eficiência e matriz energética limpa

31

Gestão da água e efluentes

33

NOSSA GENTE E NOSSA COMUNIDADE

34

Direitos humanos e trabalhistas

35

Segurança do trabalho

38

Saúde e bem-estar dos colaboradores

41

Desenvolvimento dos colaboradores

42

Diversidade e equidade

44

Diálogo com stakeholders

46

Relações comunitárias

48

SUMÁRIO GRI

51

CRÉDITOS

57



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Nosso relatório está estruturado a partir dos temas materiais prioritários, sendo que cada capítulo apresenta a evolução dos objetivos estratégicos considerados mais relevantes para a Guarulhos Sucatas em 2025.

[GRI 2-3] Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade elaborado e publicado pela *Guarulhos Sucatas*, reforçando nosso compromisso com a transparência e com a divulgação contínua de nossas práticas sustentáveis. Em relação ao ciclo anterior, este relatório busca evidenciar, de forma estruturada, os avanços alcançados ao longo de 2025.

O período coberto por este relatório corresponde ao intervalo entre janeiro e dezembro de 2025, com publicação em periodicidade anual. As informações aqui apresentadas não incluem dados financeiros específicos. Por se tratar de uma sociedade limitada, a empresa mantém tais informações em caráter interno, incluindo suas demonstrações e relatórios financeiros.

[GRI 2-2] Este Relatório de Sustentabilidade abrange integralmente as operações da *Guarulhos Comércio de Sucatas Ltda.*, incluindo sua matriz e suas unidades operacionais localizadas em Guarulhos/SP e Itaquaquecetuba/SP.

[GRI 2-5; 2-14] O Conselho Consultivo da *Guarulhos Sucatas* participa diretamente do processo de elaboração, revisão e validação das informações apresentadas neste relatório, assegurando a consistência e a aderência estratégica do conteúdo. Até o momento, o relatório não é submetido à verificação externa independente.

Para dúvidas ou solicitações de informações adicionais, disponibilizamos o contato:



sustentabilidade@guarulhossucatas.com.br



A agenda de sustentabilidade e os nossos temas materiais

[GRI 2-14; 3-1; 3-2; 3-3] A sustentabilidade está integrada à estratégia do negócio e orienta nossa atuação no longo prazo, contribuindo para a perenidade da empresa e para a geração de valor para a sociedade e o meio ambiente. Nosso propósito permanece como direcionador central das nossas decisões:

Tornar o mundo mais sustentável através da Reciclagem.

Prosperar, promover o bem-estar geral e ser referência, inspirando outras empresas e pessoas a também fazerem a sua parte.

Os temas materiais da organização estão registrados em nossa matriz de materialidade, elaborada a partir da escuta de nossas principais partes interessadas — sócios, colaboradores, clientes e fornecedores — selecionadas com base em sua relevância e interação direta com as operações.

O processo de identificação, análise e priorização dos temas materiais foi conduzido em 2023, no contexto da criação do Comitê ESG e da estruturação inicial da agenda de sustentabilidade da empresa. Esse processo considerou tanto a percepção de relevância dos temas para as partes interessadas quanto a avaliação da significância dos impactos econômicos, ambientais e sociais para o negócio, incluindo riscos, impactos e oportunidades financeiras. Esse processo evidencia a incorporação do conceito de dupla materialidade na identificação e priorização dos temas. Os temas permanecem consistentes com a realidade atual da organização, não havendo necessidade de revisão da matriz no período.

Os temas materiais priorizados são:

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ÉTICA E INTEGRIDADE

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

GESTÃO DE RISCOS

GERAÇÃO E DESTINAÇÃO
DE RESÍDUOSGASES DE EFEITO ESTUFA E
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICAEFICIÊNCIA E MATRIZ
ENERGÉTICA LIMPA

GESTÃO DA ÁGUA E EFLUENTES

DIREITOS HUMANOS E
TRABALHISTAS

SEGURANÇA DO TRABALHO

SAÚDE E BEM-ESTAR DOS
COLABORADORESDESENVOLVIMENTO DOS
COLABORADORES

DIVERSIDADE E EQUIDADE

DIÁLOGO COM STAKEHOLDERS

RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Os temas prioritários orientam a definição de nossa estratégia de sustentabilidade. A partir da matriz de materialidade e das análises internas conduzidas em workshops e estudos de referência, o Conselho definiu as Diretrizes de Sustentabilidade e seus objetivos estratégicos, em 2024.

Com base nessas diretrizes, foi estruturado um Plano de Ação para o ciclo 2024–2025, cujo acompanhamento foi realizado pelo Comitê ESG, garantindo a implementação das iniciativas e a evolução consistente das prioridades estratégicas.

Este relatório está organizado com base nos temas materiais, sendo que os conteúdos são apresentados ao longo de capítulos que abordam governança, responsabilidade ambiental, gestão de pessoas e relacionamento com a comunidade. Em cada capítulo, destacamos aqueles objetivos estratégicos com maior evolução em 2025.



MENSAGEM DO DIRETOR GERAL



Rafael Barros

[GRI 2-22] Em 2025 a Guarulhos Sucatas ganhou um novo nível de maturidade. A partir da publicação do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, quando apresentamos ao mercado nossa visão de sustentabilidade e nosso propósito, entramos em uma nova fase, com mais profundidade e mais foco no que realmente sustenta o nosso crescimento.

Ao longo deste ciclo, **consolidamos nosso papel como mineradores urbanos: uma empresa dedicada à recuperação, transformação e máxima valorização de materiais já existentes no ambiente urbano.** A cidade é hoje uma das maiores fontes de matéria-prima do mundo. Em um cenário de escassez de recursos naturais, pressão regulatória sobre a mineração tradicional e urgência climática, a reciclagem deixou de ser alternativa — ela é parte central da solução. O uso de aço reciclado em fornos elétricos pode reduzir emissões em até 74%* e diminuir significativamente o consumo de matéria-prima virgem. É nesse espaço que atuamos: fornecendo insumo reciclado de alta qualidade para a indústria siderúrgica e ampliando soluções para outras indústrias, como os setores automotivo e cimenteiro.

Em 2025, tomamos uma decisão estratégica clara: fortalecer a base antes de acelerar. Reduzimos volume de forma consciente para priorizar eficiência, qualidade e geração de valor. Alinhamos pessoas, tecnologia e processos e extraímos mais dos investimentos realizados nos anos anteriores.

O resultado foi consistente: melhoramos nossa rentabilidade percentual e reforçamos a saúde financeira da companhia. Isso nos dá condição de crescer com mais estrutura, competitividade e disciplina.

Mantivemos elevada taxa de reciclagem e revalorização, alcançando 90,95%, e seguimos investindo em soluções que ampliam o desvio de aterro, a valorização de materiais e a melhoria de nossos processos: nova estação de descontaminação veicular, novo triturador de CDR e novas rotas de substituição de matéria-prima na indústria. São movimentos que fortalecem nossa posição técnica e ampliam nossa contribuição para cadeias produtivas mais eficientes.

Também **evoluímos em governança**, com a entrada de um conselheiro externo independente, a adesão ao *Pacto Global da ONU* e a participação ativa em fóruns estratégicos nacionais e internacionais, além do avanço em iniciativas institucionais e setoriais que fortalecem a reciclagem no Brasil. Internamente, iniciamos a implantação de novos sistemas de gestão, estruturamos nossa Agenda Integrada de Treinamentos, reduzimos os acidentes da operação e ampliamos iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar da equipe. Seguimos próximos da nossa comunidade, mantivemos nossos projetos sociais e continuamos atuando de forma colaborativa com nossos parceiros da reciclagem, porque entendemos que o desenvolvimento do setor é uma construção coletiva. Sustentabilidade, para nós, é prática diária.

Vejo 2025 como um ano de alicerce. Foi o período em que organizamos a casa para um novo ciclo de crescimento: mais sólido, mais estruturado e mais preparado para os desafios do mercado.

Acreditamos na reciclagem não apenas como atividade econômica, mas como vetor estratégico de transformação industrial. Seguimos comprometidos em gerar valor econômico, ambiental e social de forma consistente e em liderar pelo exemplo, na direção do futuro que defendemos e que sabemos estar cada vez mais próximo. Convidamos você a conhecer nosso Relatório de Sustentabilidade 2025, no qual apresentamos, de forma detalhada, a evolução de nossos resultados frente aos nossos objetivos estratégicos de sustentabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO

[GRI 2-22] O ano de 2025 marcou uma evolução importante na governança de nossa empresa familiar. Com a integração de um conselheiro externo independente, ampliamos a diversidade de perspectivas estratégicas e fortalecemos nosso compromisso com decisões técnicas, estruturadas e orientadas ao longo prazo.

Ao final de 2025, iniciamos a construção do nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos, que culminou na definição da nossa:

AMBIÇÃO 2030: “Ser a principal referência em soluções inovadoras de reciclagem e revalorização de materiais, com práticas sustentáveis, sólido crescimento e forte geração de valor econômico.”

Essa ambição reafirma nossa convicção de que sustentabilidade e desempenho financeiro não são agendas paralelas, mas dimensões complementares da mesma estratégia. O planejamento estabeleceu metas claras para o período, entre elas alcançar 95% de taxa de reciclagem e revalorização até 2030.

O Conselho seguirá acompanhando, de forma ativa, os indicadores econômicos, ambientais e sociais, assegurando que a Guarulhos avance com disciplina, responsabilidade e visão de futuro, fortalecendo sua posição como referência técnica e institucional no setor de reciclagem.



NOSSOS DESTAQUES 2025

NOSSA GOVERNANÇA

Alcance de
13,14 %
de margem EBITDA, mesmo em um
cenário de pressão sobre as margens

Integração de **conselheiro externo**
independente ao Conselho

Recertificação nas normas
ISO 9001 e ISO 14001 no Pátio
de Reciclagem Matriz

Adesão ao **Pacto Global da ONU**



NOSSA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

90,95 %
dos materiais processados desviados do
aterro e inseridos na economia circular

110.574,57 tCO₂e evitadas*
em função da atividade de
reciclagem de aço

*Cálculo com base no BIR (Bureau of International Recycling.
Report on the Environmental Benefits of Recycling. 2016).

Mais de
R\$6,7 milhões
investidos em equipamentos para
soluções ambientais e tecnológicas



NOSSA GENTE E NOSSA COMUNIDADE

Redução de
15,50 % no índice anual
de acidentes

Mais de
21 horas
de treinamento por colaborador

42 % de mulheres
em cargos de liderança

Ampliação dos benefícios de saúde
oferecidos aos colaboradores

R\$581 mil
investidos em projetos sociais*

*Valor não inclui projetos adicionais apoiados por leis de incentivo.



SOBRE NÓS

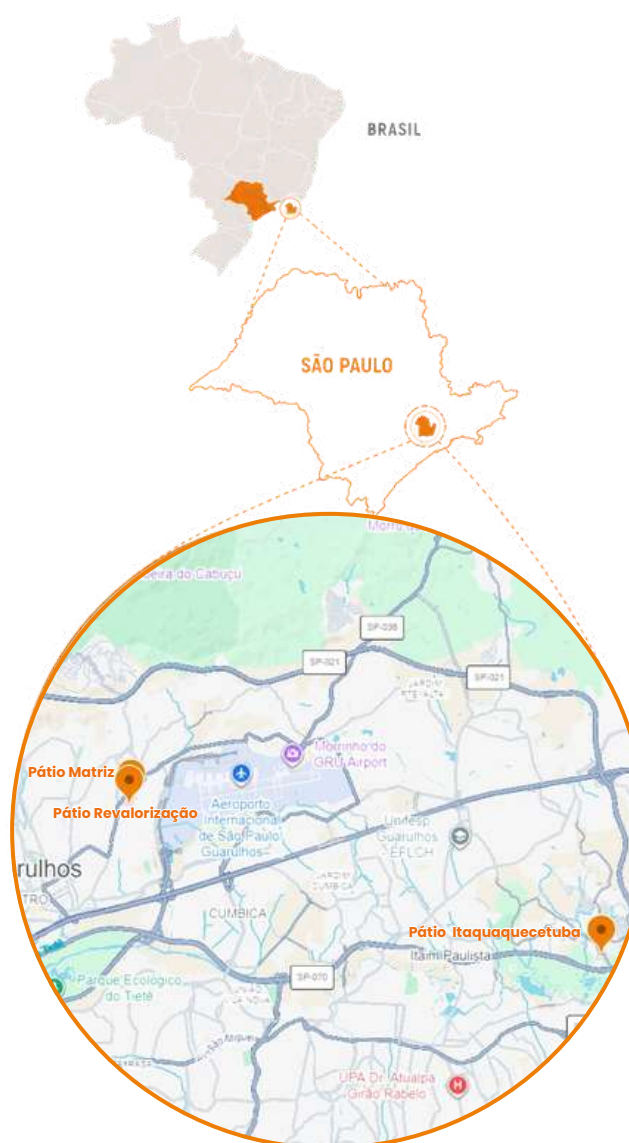
Quem Somos

[GRI 2-1] A **Guarulhos Comércio de Sucatas Ltda.** é uma sociedade limitada com três unidades operacionais: dois pátios de reciclagem de metais, o **Pátio de Reciclagem Matriz, em Guarulhos/SP**, e o **Pátio de Reciclagem em Itaquaquetuba/SP**, além de um **Pátio de Revalorização**, também localizado em **Guarulhos/SP**.

As operações da empresa concentram-se no Brasil, com atividades de exportação para países como Tailândia, Bélgica, Índia, Paquistão, Nigéria, região Sul da China (Hong Kong) e Emirados Árabes Unidos.

[GRI 2-6] Com mais de 45 anos de atuação, a **Guarulhos Sucatas** está posicionada no centro da economia circular, conectando a cidade, os parceiros da reciclagem e a indústria no fornecimento de insumos reciclados. Inserida em um contexto global marcado pela escassez de recursos naturais, pressão por descarbonização e crescente urbanização, nos posicionamos como **RECICLADORES**, atuando na **mineração urbana** — uma empresa dedicada à recuperação, transformação e máxima valorização de materiais já existentes no ambiente urbano.

Diferentemente da mineração tradicional, a reciclagem permite reduzir de forma significativa o uso de recursos naturais, o consumo de energia e as emissões associadas à produção industrial. O aço e outros metais podem ser reciclados repetidas vezes sem perda de propriedades, tornando-se elementos centrais para modelos produtivos mais circulares, resilientes e sustentáveis.



Pátio Matriz



Pátio Itaquaquetuba



Pátio Revalorização



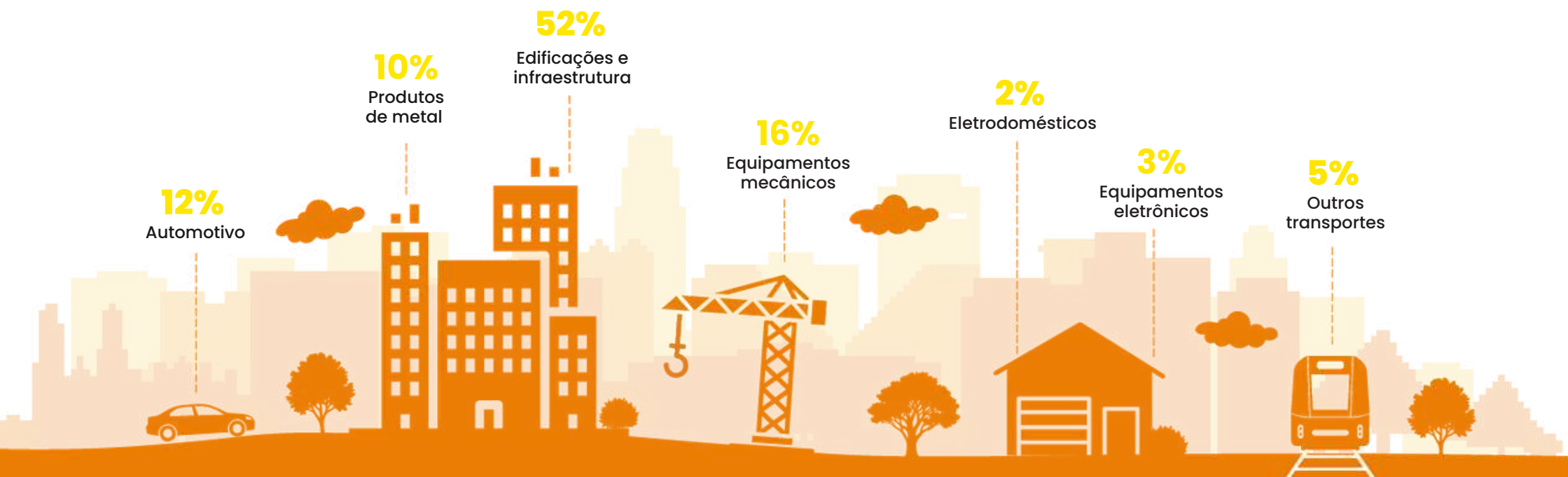
USO DO AÇO POR SETOR NO MUNDO

Fonte: 2025 World Steel in figures – World Steel Association. Os dados acima são referentes a 2024, representando 1.742 milhões de toneladas no mundo.



Saiba mais:

Mineração urbana é o conceito que define a recuperação de metais e outros materiais a partir de estoques já existentes no ambiente urbano – como edifícios, veículos, equipamentos e resíduos industriais e pós-consumo – substituindo a extração de recursos naturais. Ao tratar a cidade como uma fonte contínua de matéria-prima, a mineração urbana reduz impactos ambientais, emissões e consumo de energia, ao mesmo tempo em que viabiliza a economia circular e fortalece a segurança no suprimento de materiais para a indústria.



Modelo de atuação

Atuamos na coleta, no processamento, no beneficiamento e na revalorização de materiais recicláveis, transformando resíduos ferrosos (sucata ferrosa) – pré e pós-consumo – em **insumos reciclados de alta qualidade** destinados à indústria siderúrgica e de fundição.

Nossas operações contam com plantas de reciclagem equipadas com tecnologias modernas, como prensas, tesouras e sistemas de fragmentação (Shredder), que asseguram elevada eficiência operacional e controle de qualidade dos materiais processados.

Além da recuperação de metais ferrosos, nosso principal foco de atuação, também recuperamos materiais agregados aos objetos e estruturas coletados. Em nossa Planta de Revalorização, recuperamos metais não ferrosos, plásticos e resíduos leves destinados ao coprocessamento, encaminhando esses materiais a recicladores ou indústrias consumidoras, como a cimenteira.

Além do fornecimento de materiais reciclados, também atuamos na logística reversa, oferecendo créditos de reciclagem a empresas e indústrias e contribuindo para o cumprimento de políticas públicas e compromissos setoriais.

Mantemos relação anual com cerca de 1.000 fornecedores ativos, entre indústrias geradoras de resíduos, cooperativas de catadores, pequenos pátios de reciclagem, operadores logísticos e leiloeiros de veículos e bens obsoletos. Esses parceiros exercem papel essencial no fluxo da economia circular, conectando a geração de materiais nas cidades à sua reinserção na cadeia produtiva.



NOSSA CIRCULARIDADE



SOLUÇÕES DE ECONOMIA CIRCULAR E VALORIZAÇÃO DE MATERIAIS

Para garantir o melhor aproveitamento possível dos materiais recebidos e avançar continuamente em direção ao aterro zero, oferecemos as seguintes soluções de economia circular:

RECICLAGEM DE METAIS NÃO FERROSOS

Fornecemos materiais como zorba* (alumínio concentrado), zurik* (inox concentrado), induzido de cobre e fio de cobre, recuperados do nosso processo de reciclagem de ferrosos.

*Nomenclaturas conforme ReMA ISR's specifications - Janeiro/2026



Saiba mais:
[Assista ao vídeo](#)

RECICLAGEM DE METAIS FERROSOS

Fornecemos matéria-prima de alta qualidade para siderúrgicas e fundições - shredded, pacote de chaparia, estamparia solta e prensada, tesourada de obsolescência, tesourada estrutural, oxicorte, miúda pesada, ferro fundido, cavaco de aço e de ferro fundido, aço manganês.



Saiba mais:
[Assista ao vídeo](#)



RECICLAGEM DE PLÁSTICOS

Fornecemos os materiais PP/PE e PS/ABS, também recuperados do nosso processo de reciclagem de ferrosos.



Saiba mais:
[Assista ao vídeo](#)

RECICLAGEM AUTOMOTIVA

Realizamos a reciclagem completa dos veículos, desde coleta com a devida baixa no Detran-SP, passando pela descontaminação, processamento e revalorização de todos os materiais componentes - ferrosos, metais não ferrosos, plásticos e demais resíduos leves - até o fornecimento de crédito de reciclagem veicular, com emissão de laudo de todo o processo.



Saiba mais:
[Assista ao vídeo](#)



CDR PARA COPROCESSAMENTO

Fornecemos insumo de alta qualidade e poder calorífico para a indústria cimenteira, a partir de materiais sem reciclabilidade recuperados do processo de reciclagem de ferrosos, para uso como combustível alternativo.



Saiba mais:
[Assista ao vídeo](#)



Papel da reciclagem em um contexto de mudança e evolução

[GRI 3-3(201); 201-2)] Inserida em um contexto global de mudanças climáticas, escassez de recursos naturais e transformação acelerada dos modelos produtivos, a reciclagem de metais consolida-se como atividade estratégica para a transição rumo a economias de baixo carbono. O uso de matérias-primas recicladas, especialmente o aço, é reconhecido como uma das soluções mais imediatas, viáveis e escaláveis para a descarbonização da indústria.

O *Position Paper on Green Steel* (BIR, 2025)* aponta que a **utilização de matéria-prima de aço reciclado** em fornos elétricos (FEAs) pode **reduzir emissões em até 74%** quando comparada à produção primária a partir do minério de ferro, além de **diminuir em até 90% o consumo de matéria-prima virgem**. Trata-se, portanto, de uma solução real, disponível e baseada em infraestrutura existente e em cadeias produtivas já consolidadas. Neste contexto, nossa atuação como mineradores urbanos adquire relevância concreta.

*Fonte: BUREAU OF INTERNATIONAL RECYCLING (BIR). BIR Position Paper on Steel. Bruxelas: BIR, 2025.

Em 2025, nossas atividades de reciclagem de ferrosos contribuíram para evitar a emissão de 110.574,57 toneladas de CO₂ equivalente, considerando metodologia baseada no Report on the Environmental Benefits of Recycling (BIR, 2016)*.

*Fonte: BUREAU OF INTERNATIONAL RECYCLING (BIR). Report on the Environmental Benefits of Recycling. Bruxelas: BIR, 2016.

Esse resultado enfatiza o papel da reciclagem como vetor direto de mitigação climática e evidencia o impacto ambiental mensurável da valorização de materiais ao longo do ciclo de vida dos produtos. E o contexto brasileiro reforça ainda mais a importância estratégica da reciclagem e da mineração urbana.

O estudo do *Sindinesfa*, em parceria com a *MaxiQuim/W4Chem - Panorama da Reciclagem de Metais Ferrosos no Brasil (2025)** - indica que a gravimetria média dos resíduos sólidos urbanos destinados a aterros no Brasil contém apenas 1% de resíduos ferrosos.

*Fonte: Sindicato das Empresas de Sucata de Ferro e Aço (SINDINESFA). Panorama da Reciclagem de Metais Ferrosos 2025 - Ano Base 2024. Porto Alegre: MAXIQUIM/W4CHEM, 2025.

Todo material ferroso que se tornou obsoleto na sociedade e não foi coletado e encaminhado à reciclagem representa, portanto, um estoque de matéria-prima nas cidades. Em 2024, os recicladores foram responsáveis por 63,9% do volume total de sucata industrial e de obsolescência recuperados no país, configurando o principal elo da cadeia de reciclagem do aço.

O mesmo estudo demonstra que, embora a produção de aço bruto no Brasil tenha se mantido relativamente estável na última década, observa-se uma evolução consistente no uso de matéria-prima reciclada pela siderurgia. Em 2024, 31% da carga metálica utilizada na produção de aço no país já era composta por sucata. Nos últimos dez anos, houve crescimento de 17,8% na produção de aço via forno elétrico, rota que mais consome matéria-prima reciclada.

No cenário internacional, esse movimento é ainda mais evidente: países como a Turquia utilizam mais de 80% de sucata reciclada na produção de aço, enquanto Estados Unidos e União Europeia operam com cerca de 70% e 60%, respectivamente. Nos fornos elétricos, a sucata pode substituir até 100% da carga metálica, reforçando seu papel central na siderurgia global.

É nesse contexto de novas demandas por circularidade, evolução técnica, regulatória e de mercado que posicionamos nossa atuação. Buscamos atuar de forma antecipada às transformações do setor, contribuindo para a disseminação de boas práticas e priorizando uma visão de longo prazo.

Seguimos firmes nesse compromisso, compreendendo que a transformação do setor é uma responsabilidade coletiva e que nossa atuação exerce um papel de liderança na promoção dessa mudança, com impactos que se estendem para além da organização.

Ao conectar os estoques de materiais presentes nas cidades à indústria, atuamos como elo estratégico da economia circular, evidenciando que a reciclagem, quando integrada à tecnologia, aos processos, às pessoas e à gestão, constitui solução concreta, escalável e economicamente viável para os desafios climáticos e produtivos do presente e do futuro.



Nossos compromissos estratégicos

[GRI 2-23; 2-24] Nossos passos são orientados por nossa **declaração estratégica** composta por **Propósito, Valores, Diretrizes de Sustentabilidade e objetivos estratégicos**. Esses elementos guiam os projetos prioritários da organização e estabelecem os direcionadores para o nosso **Sistema de Gestão Integrado da Qualidade e Meio Ambiente**, implantado conforme as normas internacionais ISO 9001 e ISO 14001.

Em 2025, nosso Sistema de Gestão Integrado do Pátio de Reciclagem Matriz foi recertificado conforme os requisitos das normas ISO 9001 e ISO 14001, pelo organismo TÜV NORD Brasil. Também realizamos treinamentos de Gestão em Foco para colaboradores do Pátio de Itaquaquecetuba, com o objetivo de disseminar a cultura de melhoria contínua e fortalecer competências em gestão de riscos, qualidade e mapeamento de processos.

Propósito:

Tornar o mundo mais sustentável através da Reciclagem. Prosperar, promover o bem-estar geral e ser referência, inspirando outras empresas e pessoas a também fazerem a sua parte.

Valores:



INTEGRIDADE

Trabalhamos com respeito e ética; Somos responsáveis, pontuais, coerentes e honestos; Trabalhamos dentro das regras e das leis.



COMPROMISSO

Honramos nossos compromissos com todas as partes interessadas e o setor em que atuamos; Atuamos de forma justa; Somos comprometidos com a proteção do meio ambiente.



RESULTADO

Todas as atividades que realizamos visam um resultado, numérico ou não; Realizamos tudo com extrema qualidade para entregar o melhor atendimento, produto e serviço; Evitamos o desperdício de tempo e custo na operação, por meio de processos racionais e ágeis; Buscamos a melhoria contínua e tratamos os riscos e impactos de nossos processos, garantindo a perenidade da empresa.



SEGURANÇA

Nos comprometemos com a segurança de todas as pessoas envolvidas em nossa operação e nenhum resultado é mais importante do que a vida de alguém.



CUIDADO

Realizamos tudo com carinho e alegria; Temos zelo com toda nossa estrutura; Somos atentos a todos os nossos relacionamentos, oferecendo excelente atendimento; Cuidamos do nosso Planeta, das pessoas da nossa equipe e da nossa comunidade.



CORAGEM

Somos ousados e inovadores; Não temos medo de mudar e transformar o mercado para fazer o que acreditamos; Investimos constantemente em tecnologia; Pensamos sempre à frente; Nos desafiamos a ser melhores a cada dia, mais produtivos, mais eficientes, mais ecológicos e humanos.



Diretrizes de Sustentabilidade e Objetivos Estratégicos:

DIRETRIZ

Trabalhar ativamente para ampliar a reciclagem, fazendo a nossa parte na transição para uma economia de baixo carbono.

- Inovar sempre, em busca de novas práticas e tecnologias de reciclagem e revalorização de resíduos para garantir o melhor aproveitamento dos materiais na economia circular;
- Participar ativamente no debate regulatório e na construção de políticas públicas que valorizem e incentivem a reciclagem;
- Contribuir com a educação socioambiental da sociedade, especialmente na temática da reciclagem;
- Buscar constantemente soluções para minimizar o uso de recursos naturais e mitigar o impacto socioambiental de nossa operação;
- Impulsionar o desenvolvimento ambiental das empresas parceiras da nossa cadeia de valor.



DIRETRIZ

Valorizar e respeitar as pessoas, incentivando as parcerias e o desenvolvimento conjunto.

- Garantir a segurança e contribuir para a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores;
- Promover um ambiente de trabalho que acolha e respeite a diversidade;
- Investir no desenvolvimento contínuo do nosso time, nutrindo seu compromisso com nosso propósito;
- Apoiar a educação de colaboradores e de seus filhos(as);
- Impulsionar o desenvolvimento social das empresas parceiras da nossa cadeia de valor.



DIRETRIZ

Fortalecer nosso negócio para contribuir continuamente com nosso propósito maior.

- Aprimorar constantemente a estruturação da nossa governança em linha com as melhores práticas integrando a nossa agenda ESG;
- Garantir a transparência e a integridade, promovendo respeito ao nosso Código de Ética e às nossas políticas e regulamentos;
- Investir na relação de confiança com parceiros que compartilham do nosso propósito;
- Fortalecer processos de gestão para performance, garantindo que nossas lideranças e equipe estejam orientados, sempre, por metas alinhadas com nosso propósito e valores.



Saiba mais



Acesse nossa página de [Valores e Diretrizes](#).

Em 2025, nosso Conselho deu início a um Planejamento Estratégico de médio prazo, e nele declaramos nossa ambição. O trabalho será concluído em 2026, com a declaração de metas e definição de alavancas que impulsionarão o crescimento da empresa.

**AMBIÇÃO
2030:**

Ser a principal referência em soluções inovadoras de reciclagem e revalorização de materiais, com práticas sustentáveis, sólido crescimento e forte geração de valor econômico.

Políticas e códigos:

Possuímos políticas e códigos que orientam nossa atuação interna e o relacionamento com parceiros e o mercado, assegurando ética e integridade. Nosso Código de Ética contempla explicitamente os direitos humanos, e nossas políticas incorporam o princípio da precaução e a devida diligência, com base em processos estruturados de gestão de riscos, monitoramento e controle.

Além das políticas corporativas, as áreas também contam com procedimentos e instruções de trabalho específicas. Todos os colaboradores recebem treinamento sobre esses compromissos na integração e ao longo do ano. A aderência a esses instrumentos é verificada por meio de auditorias internas e externas, bem como pelo tratamento das denúncias registradas em nosso Canal de Ética.

Nossa Política Ambiental foi formalizada em 2025 com o objetivo de explicitar nosso compromisso com a preservação ambiental, redução de impactos e fortalecimento da economia circular por meio do nosso trabalho de Reciclagem e Revalorização de materiais.

Nossas **principais políticas e códigos** são divulgados em nosso site para consulta de parceiros de negócio:

Código
de Ética

Política Interna
da Nossa Gente

Programa de
Integridade e
Anticorrupção

Política Geral de
Proteção de
Dados

Política Contra
Discriminação e
Assédio

Política de Risco
Corporativo

Código de Ética
para Fornecedores

Política
Ambiental

Saiba mais



Acesse nossa página de [Ética e Políticas](#).



Nossa empresa em 2025

[GRI 2-17; 2-28] O ano de 2025 transcorreu em um ambiente desafiador, marcado por ajustes nas usinas siderúrgicas, margens pressionadas e aumento da competitividade no mercado interno. Ainda assim, para a *Guarulhos Sucatas*, **2025 foi um ano de alicerce**. Optamos conscientemente por reduzir volume para priorizar eficiência, aprendizado operacional e maximização do valor dos investimentos realizados em ciclos anteriores. Esse movimento resultou em melhora de margem e maior rentabilidade percentual, criando bases mais sólidas para sustentar um novo ciclo de crescimento, com geração consistente de valor econômico, ambiental e social.

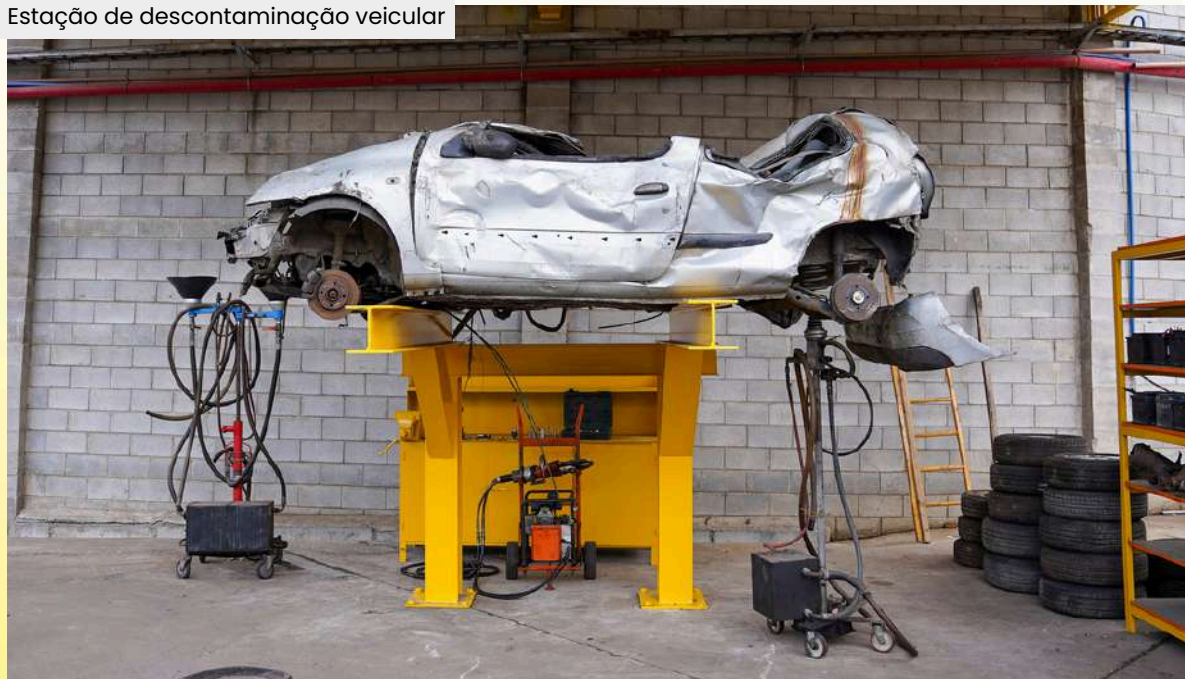
Em 2025, mantivemos nossos esforços e nosso compromisso em oferecer **matéria-prima reciclada de aço de alta qualidade**, contribuindo para maior eficiência nos processos produtivos da siderurgia e de fundições, uma vez que nossos processos garantem baixos níveis de impureza nos produtos. Nesse contexto, fortalecemos parcerias com clientes e fomos reconhecidos pela excelência do material fornecido.

Em paralelo, acompanhando a evolução regulatória e as demandas da sociedade, avançamos em soluções alinhadas à logística reversa e à valorização integral dos resíduos. Intensificamos os investimentos em **reciclagem automotiva**, com a implantação de uma nova estação de descontaminação veicular no Pátio de Itaquaquetuba, ampliando o controle e a segurança da operação, além de atender à crescente demanda do mercado por geração de créditos de reciclagem veicular.

Em linha com as metas de descarbonização da indústria cimenteira, expandimos a produção de **Combustível Derivado de Resíduos (CDR)**, a partir de materiais sem reciclabilidade provenientes de nosso processo, com a instalação de um novo triturador na Planta de Revalorização. Essa iniciativa reforça o desvio de materiais de aterros e sua destinação mais eficiente como combustível alternativo.

Também avançamos no desenvolvimento de soluções para materiais anteriormente destinados a aterro, com a criação de novo produto e mercado. Esse avanço contribuiu, especialmente nos últimos meses do ano, para o aumento do índice de reciclagem e revalorização, bem como para o desvio de aterro.

Estação de descontaminação veicular



Triturador de CDR



Mesmo em um cenário de desaceleração econômica, mantivemos investimentos estruturantes, incluindo a **implantação de novos sistemas de gestão, monitoramento e automação** – como TOTVS, Tractian e Elipse – além da renovação de frota, fortalecendo a confiabilidade operacional, a segurança e a eficiência logística. Em um setor historicamente marcado pela informalidade e subvalorização, a *Guarulhos Sucatas* se posiciona como uma **empresa ética, técnica e confiável**, que comunica sua atuação com base em dados, governança e transparência. Em 2025, publicamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, iniciativa reconhecida por nossos parceiros.

Também ampliamos nossa presença institucional, com participação ativa em eventos relevantes do setor, incluindo nosso primeiro estande na **Eco Expo** e a presença na **Recicla Auto**, importantes feiras do segmento. Participamos e contribuímos ainda para a realização do **1º Fórum de Reciclagem de Guarulhos** – em parceria com a *Prefeitura de Guarulhos*, *Sebrae* e *Instituto Lixo Zero* – promovendo o debate local sobre o tema.

Seguimos investindo em conhecimento e atualização contínua, com o objetivo de aprimorar nossas práticas e fortalecer nossa governança e atuação estratégica. Como **membros ativos de entidades nacionais, como Inesfa e Sindinesfa, e internacionais, como ReMA e BIR**, participamos de encontros relevantes para o fortalecimento das relações institucionais do setor. Nosso Diretor, Rafael Barros, manteve sua atuação como presidente do *Sindinesfa* e vice-presidente do *Inesfa* em 2025, contribuindo para o avanço regulatório do setor de reciclagem.



Em apoio à PEC 34/2025, chamada PEC da Reciclagem, que busca valorizar o insumo reciclado por meio de incentivos fiscais no contexto da Reforma Tributária, participamos do **Manifesto da Reciclagem**, realizado em Brasília e organizado pelo *Inesfa*. Também apoiamos, junto ao *Inesfa*, o avanço do trabalho do Projeto de Lei 1800/2021, que incentiva a reciclagem no Brasil ao autorizar empresas de lucro real a utilizarem créditos tributários de PIS/Cofins na compra de resíduos recicláveis. E participamos ainda da elaboração do **Decreto do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Programa Mover)** de 2025, que define metas de descarbonização, eficiência energética, reciclabilidade e segurança para a indústria automotiva. Fomos escutados pelo *Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)*, devido ao nosso conhecimento e atuação reconhecidas na Reciclagem Automotiva.

Também estivemos presentes em eventos internacionais e nacionais relevantes, como o encontro do **ReMA em San Diego**, a conferência do **BIR em Cingapura**, o **Congresso do Instituto Aço Brasil** em São Paulo e painéis e seminários da *Eco Expo*, nos quais nossos conselheiros contribuíram com a disseminação de conhecimento técnico. O ano de 2025 também trouxe avanços no *Plano Nacional de Economia Circular*. Durante a realização do *Fórum Mundial de Economia Circular* no Brasil, participamos do **Circular Day**, em São Paulo.

Eco Expo



Recicla Auto



REMA – San Diego





BIR – Cingapura



COP 30 – Belém



Adesão Pacto Global da ONU

Participamos ainda de eventos voltados à governança e sustentabilidade, organizados por instituições como IBGC, Pacto Global da ONU – Rede Brasil, Instituto Ethos e Cubo ESG (Itaú). Membros do nosso Conselho e de comitês de assessoramento também participaram de cursos relacionados à governança, economia circular e agenda climática. Destaca-se ainda que uma de nossas conselheiras integra o grupo *Sustainability Network* do ReMA e foi convidada a apresentar o case do nosso Relatório de Sustentabilidade 2024 ao grupo no último ano.

Ampliando nossa atuação no debate global sobre clima e circularidade, estivemos presentes em Belém durante a **COP 30**, levando à discussão a relevância da reciclagem na transição para economias de baixo carbono e defendendo o fortalecimento de toda a cadeia do setor, em parceria com o Inesfa. Ainda nesse contexto, formalizamos nossa **adesão ao Pacto Global da ONU**, reafirmando nossos compromissos com direitos humanos, meio ambiente e combate à corrupção. Em 2025, também nos aproximamos do **Movimento Conexão Circular**, do Pacto Global, para que, no início de 2026, formalizássemos oficialmente junto ao movimento, o nosso compromisso de diminuir os resíduos enviados ao aterro. Esses compromissos públicos reforçam nosso posicionamento e nos estimulam a trabalhar junto ao grupo de empresas dessas iniciativas e impulsionar a economia circular no Brasil.

Além dos investimentos, da busca por eficiência e do fortalecimento do compromisso com a valorização dos materiais, mantivemos e ampliamos nossas ações sociais, com iniciativas voltadas à saúde, ao desenvolvimento e à segurança dos colaboradores, bem como ações direcionadas à comunidade, por meio de programas como o *Projeto Educação* e o *Guarulhos de Portas Abertas*.

Reconhecimento Internacional

O reconhecimento externo reforça nosso posicionamento institucional. Pelo segundo ano consecutivo, **nosso Diretor, Rafael Barros, foi reconhecido pela Recycling International** entre os 100 principais líderes da reciclagem no cenário internacional, evidenciando a relevância técnica e institucional de nossa atuação, pautada por responsabilidade, visão de longo prazo e disciplina operacional.

RECYCLING INTERNATIONAL'S TOP 100

Name	Company	Country	Rank
Paul R. Hines	Recycling International	USA	1
David R. Hines	Recycling International	USA	2
David R. Hines	Recycling International	USA	3
David R. Hines	Recycling International	USA	4
David R. Hines	Recycling International	USA	5
David R. Hines	Recycling International	USA	6
David R. Hines	Recycling International	USA	7
David R. Hines	Recycling International	USA	8
David R. Hines	Recycling International	USA	9
David R. Hines	Recycling International	USA	10
David R. Hines	Recycling International	USA	11
David R. Hines	Recycling International	USA	12
David R. Hines	Recycling International	USA	13
David R. Hines	Recycling International	USA	14
David R. Hines	Recycling International	USA	15
David R. Hines	Recycling International	USA	16
David R. Hines	Recycling International	USA	17
David R. Hines	Recycling International	USA	18
David R. Hines	Recycling International	USA	19
David R. Hines	Recycling International	USA	20
David R. Hines	Recycling International	USA	21
David R. Hines	Recycling International	USA	22
David R. Hines	Recycling International	USA	23
David R. Hines	Recycling International	USA	24
David R. Hines	Recycling International	USA	25
David R. Hines	Recycling International	USA	26
David R. Hines	Recycling International	USA	27
David R. Hines	Recycling International	USA	28
David R. Hines	Recycling International	USA	29
David R. Hines	Recycling International	USA	30
David R. Hines	Recycling International	USA	31
David R. Hines	Recycling International	USA	32
David R. Hines	Recycling International	USA	33
David R. Hines	Recycling International	USA	34
David R. Hines	Recycling International	USA	35
David R. Hines	Recycling International	USA	36
David R. Hines	Recycling International	USA	37
David R. Hines	Recycling International	USA	38
David R. Hines	Recycling International	USA	39
David R. Hines	Recycling International	USA	40
David R. Hines	Recycling International	USA	41
David R. Hines	Recycling International	USA	42
David R. Hines	Recycling International	USA	43
David R. Hines	Recycling International	USA	44
David R. Hines	Recycling International	USA	45
David R. Hines	Recycling International	USA	46
David R. Hines	Recycling International	USA	47
David R. Hines	Recycling International	USA	48
David R. Hines	Recycling International	USA	49
David R. Hines	Recycling International	USA	50
David R. Hines	Recycling International	USA	51
David R. Hines	Recycling International	USA	52
David R. Hines	Recycling International	USA	53
David R. Hines	Recycling International	USA	54
David R. Hines	Recycling International	USA	55
David R. Hines	Recycling International	USA	56
David R. Hines	Recycling International	USA	57
David R. Hines	Recycling International	USA	58
David R. Hines	Recycling International	USA	59
David R. Hines	Recycling International	USA	60
David R. Hines	Recycling International	USA	61
David R. Hines	Recycling International	USA	62
David R. Hines	Recycling International	USA	63
David R. Hines	Recycling International	USA	64
David R. Hines	Recycling International	USA	65
David R. Hines	Recycling International	USA	66
David R. Hines	Recycling International	USA	67
David R. Hines	Recycling International	USA	68
David R. Hines	Recycling International	USA	69
David R. Hines	Recycling International	USA	70
David R. Hines	Recycling International	USA	71
David R. Hines	Recycling International	USA	72
David R. Hines	Recycling International	USA	73
David R. Hines	Recycling International	USA	74
David R. Hines	Recycling International	USA	75
David R. Hines	Recycling International	USA	76
David R. Hines	Recycling International	USA	77
David R. Hines	Recycling International	USA	78
David R. Hines	Recycling International	USA	79
David R. Hines	Recycling International	USA	80
David R. Hines	Recycling International	USA	81
David R. Hines	Recycling International	USA	82
David R. Hines	Recycling International	USA	83
David R. Hines	Recycling International	USA	84
David R. Hines	Recycling International	USA	85
David R. Hines	Recycling International	USA	86
David R. Hines	Recycling International	USA	87
David R. Hines	Recycling International	USA	88
David R. Hines	Recycling International	USA	89
David R. Hines	Recycling International	USA	90
David R. Hines	Recycling International	USA	91
David R. Hines	Recycling International	USA	92
David R. Hines	Recycling International	USA	93
David R. Hines	Recycling International	USA	94
David R. Hines	Recycling International	USA	95
David R. Hines	Recycling International	USA	96
David R. Hines	Recycling International	USA	97
David R. Hines	Recycling International	USA	98
David R. Hines	Recycling International	USA	99
David R. Hines	Recycling International	USA	100



28 Rafael Barros (Brazil)
With his sisters Daniela and Camila, Barros runs the Guarulhos Comercio De Sucatas scrap company based north of Sao Paulo. Business has been generally good but there are concerns. Trade barriers cause the biggest headaches. 'Removing the opportunity to sell recycled material globally is undoubtedly the most harmful action one can take against recycling.'



NOSSA GOVERNANÇA

Diretriz:

Fortalecer nosso negócio para contribuir continuamente com nosso propósito maior.

Avançamos de forma relevante no objetivo estratégico:

Aprimorar constantemente a estruturação da nossa governança em linha com as melhores práticas integrando a nossa agenda ESG.

INICIATIVAS DE DESTAQUE EM 2025:



Fortalecimento do Conselho Consultivo com a contratação de conselheiro externo independente.



Transição tecnológica com a implantação de novos sistemas informatizados de gestão e manutenção.



Potencialização do comprometimento com a sustentabilidade corporativa com a adesão ao *Pacto Global da ONU*.

”

Ao longo do último ano, houve um esforço significativo para fortalecer a Governança Corporativa na *Guarulhos Sucatas*. Além do monitoramento financeiro e operacional da empresa, o Conselho elaborou e implementou uma agenda temática mais estratégica, com pautas voltadas à cultura organizacional, ao planejamento estratégico, à gestão de pessoas, à integridade e gestão de riscos, aos programas ESG e às políticas financeiras, entre outros temas. Com isso, o Conselho consolida seu papel como guardião da missão institucional, zelando pela geração de valor e pela sustentabilidade da empresa no longo prazo.

Marco – Conselheiro externo independente



Governança Corporativa

A Governança Corporativa é um dos pilares que sustentam a evolução e a perenidade da *Guarulhos Sucatas*. Há mais de 11 anos, contamos com um Conselho que orienta as decisões estratégicas da empresa, com olhar de longo prazo e foco na construção de um negócio sólido, responsável e preparado para o futuro. Ao longo desse período, nosso modelo de governança vem se consolidando e amadurecendo, contribuindo para a estruturação da transição geracional, o fortalecimento da cultura organizacional e a evolução contínua de políticas, processos e práticas de gestão. Elementos fundamentais para o acompanhamento consistente de indicadores, que nos permitem avaliar nossa performance de forma integrada, tanto sob a ótica dos resultados financeiros quanto dos avanços na agenda ESG, na conformidade dos processos e no nosso posicionamento ético.

[GRI 2-9; 2-10] Em 2025, nosso Conselho Consultivo passou a contar com um novo membro independente e externo, além dos membros da família, que participam na condição de sócios da holding familiar controladora da *Guarulhos Sucatas*. Esse novo membro foi selecionado com base em sua independência de atuação, experiência prévia em outros Conselhos e expertise em governança corporativa.

Nosso Conselho, instituído em 2014, tem como objetivo garantir a perenidade da empresa, apoiar o processo de sucessão geracional e fortalecer a governança.

Desde agosto de 2025, o Conselho é composto por cinco membros, sendo duas mulheres. Entre seus integrantes estão o fundador da empresa e o Diretor Geral. Desde 2021, contamos com um Acordo de Quotistas que estabelece diretrizes sobre o envolvimento dos membros da família, tanto na holding quanto na *Guarulhos Sucatas*, incluindo sua participação nas reuniões do Conselho. O Conselho exerce papel essencial na definição da estratégia da empresa e se reúne mensalmente para analisar o mercado, revisar projetos, avaliar relatórios financeiros e contábeis, além de discutir riscos e oportunidades.

Em 2025, a entrada do conselheiro independente contribuiu para o aprimoramento da agenda temática das reuniões, incluindo o início

das discussões do Planejamento Estratégico 2030 e o acompanhamento de uma consultoria relevante na área de cultura organizacional.

Desde 2023, a empresa conta com **Comitês de Assessoramento** responsáveis por tratar temas estratégicos e apoiar a gestão de impactos associados a essas agendas. Esses comitês possuem função executiva, assessorando decisões estratégicas e operacionais, além de impulsionar o desenvolvimento de agendas prioritárias. Sua atuação é coordenada por uma Diretoria de Comitês, com reporte direto ao Diretor Geral. Estes comitês não têm caráter deliberativo, o Conselho acompanha seu trabalho, pois recebe as atas das reuniões mensais, garantindo transparência e alinhamento com a alta liderança.

Atualmente, a empresa possui os seguintes comitês:



Comitê ESG



Comitê de Segurança



Comitê Jurídico



Comitê de Auditoria*

*Nota: Até 2024 este comitê era nomeado como Comitê de Auditoria, Qualidade e Meio Ambiente.

Ao todo, nove profissionais — entre colaboradores e especialistas externos — integram os Comitês de Assessoramento, sendo cinco mulheres. Esses profissionais possuem diferentes habilidades, experiências e conhecimentos técnicos, o que potencializa os debates e ações dos Comitês. Em 2025, dois membros do Conselho também participaram de reuniões de Comitês como convidadas, contribuindo para o aprofundamento das discussões.

[GRI 2-11; 2-15] O Conselho Consultivo adota um modelo de governança colaborativa, com decisões construídas de forma consensual, sem uma definição específica de liderança. As recomendações são discutidas no âmbito do Conselho e implementadas pelo Diretor Geral, que também integra o colegiado. O Acordo de Quotistas da holding orienta a atuação e o envolvimento dos membros nas decisões empresariais. Até o momento, não foram identificados casos materiais de conflito de interesse que demandassem a formalização de procedimentos específicos.

[GRI 2-12; 2-13; 2-14] O Conselho considera a sustentabilidade — incluindo impactos econômicos, ambientais, sociais e de governança — como parte integrante da estratégia e da perenidade do negócio. Cabe ao Conselho supervisionar os processos de identificação, avaliação e gestão desses impactos, incorporando-os à análise de contexto e ao planejamento estratégico anual.

Entre os principais indicadores acompanhados estão:



Indicadores financeiros;



Metas de volumes de materiais;



Conformidade nas entregas aos clientes;



Taxa de reciclagem e revalorização e desvio de aterro;



Índice de acidentes de trabalho.

O Conselho também é responsável por definir e revisar políticas corporativas, valores e diretrizes estratégicas, bem como avaliar os principais investimentos do exercício, considerando sua aderência ao propósito e à geração de valor de longo prazo. A atuação ética norteia as discussões do Conselho, que é responsável também por acompanhar os resultados de auditorias, o canal de denúncia e seus membros se envolvem pessoalmente nas ações sociais da empresa.

Adicionalmente, o Conselho se mantém conectado às partes interessadas por meio da participação em fóruns setoriais, diálogo com clientes, fornecedores e entidades de classe, e pela análise de diagnósticos realizados por consultorias especializadas, pesquisas de mercado e outras realizadas com colaboradores e fornecedores. As informações provenientes desses processos são consideradas na definição de prioridades estratégicas, posicionamentos institucionais e decisões de investimento, assegurando alinhamento entre desempenho operacional, expectativas das partes interessadas e geração de valor sustentável.

[GRI 2-16] Questões críticas são reportadas ao Conselho pelo Diretor Geral, por membros com atuação operacional ou pelas áreas financeira e contábil, por meio de relatórios e evidências. Esses temas são discutidos nas reuniões mensais e registrados em ata. Em 2025, foram comunicadas denúncias do Canal de Ética (devidamente tratadas), além de temas relativos ao não cumprimento de metas, como as orçamentárias e preocupação com os riscos operacionais, com o objetivo de buscar orientações e novas ações propostas pelo Conselho.

[GRI 2-18] Observa-se uma **evolução significativa na maturidade do Conselho ao longo do tempo**, especialmente no nível de envolvimento e aprofundamento técnico de seus membros. Esse avanço foi reforçado pela entrada de conselheiro independente e tem contribuído para uma atuação mais estratégica dos sócios, alinhada às transformações do mercado.

O desempenho dos conselheiros é avaliado internamente por meio do acompanhamento contínuo dos objetivos estratégicos nas reuniões mensais.

Curso de Conselho de Empresa de Controle Familiar - IBGC



[GRI 3-3(202); 202-2] Como citado anteriormente, a estrutura organizacional da *Guarulhos Sucatas* conta com dois diretores: o Diretor Geral, sócio da empresa, e o Diretor de Comitês, profissional contratado. Ambos são naturais da região metropolitana de São Paulo, mesma região onde estão situadas as unidades operacionais da empresa.

Ética e integridade

[GRI 3-3(205)] A Ética e a Integridade são princípios fundamentais que orientam a atuação da *Guarulhos Sucatas* e sustentam a forma como conduzimos nossos negócios e relacionamentos. Em um setor marcado por desafios operacionais e estruturais, entendemos que atuar com transparência, responsabilidade e conformidade é essencial para garantir a confiança das partes interessadas e a perenidade do negócio. Esse compromisso se reflete no reconhecimento que temos junto a clientes, fornecedores e parceiros como uma empresa confiável, que cumpre o que propõe, com coerência entre discurso e prática. Mais do que diretrizes formais, ética e integridade são valores incorporados à cultura da organização e aplicados no dia a dia das operações, orientando decisões, prevenindo riscos e fortalecendo relações de longo prazo. Nesse contexto, a empresa realiza avaliação de riscos de corrupção como parte de seu processo estruturado de Gestão de Riscos e do Programa de Integridade e Anticorrupção, vigente desde 2023.

A avaliação contempla riscos:



associados às atividades internas e externas;



relacionados à interação com agentes públicos e privados;



decorrentes de contratos, licitações e autorizações;



provenientes do relacionamento com terceiros.

Como parte desse processo, a organização mantém controles internos formais, políticas operacionais, procedimentos, auditorias internas e externas. Esses controles objetivam prevenir, detectar e mitigar riscos de corrupção, fraude, conflitos de interesse e outros atos ilícitos. A governança do Programa de Integridade e Anticorrupção e das auditorias é de responsabilidade do Comitê de Auditoria e da área de Controladoria, que se reportam diretamente ao Diretor Geral.

[GRI 205-1; GRI 205-3] Todas as operações da empresa são consideradas na avaliação de riscos relacionados à corrupção, assim como os demais riscos corporativos. A empresa mantém um Canal de Denúncia (Canal da Ética) confidencial e acessível, disponível para colaboradores, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas, com possibilidade de anonimato e proteção contra retaliações. Até o momento, não houve denúncias relacionadas ao tema, nem foram identificados indícios de fraude nos processos auditados, assim como dos demais riscos corporativos. O Código de Ética, vigente desde 2022, e o Programa de Integridade e Anticorrupção

definem as ações de tratamento para os casos de violações éticas. Portanto, caso sejam identificados e comprovados, as medidas disciplinares e ações de remediação serão adotadas de forma proporcional à gravidade do evento, incluindo ajustes de controles, reforço de treinamentos e, quando aplicável, comunicação às autoridades competentes.

[GRI 205-2] Comunicamos nossas diretrizes anticorrupção por meio do Programa de Integridade e Anticorrupção, do Código de Ética e do Código de Ética para Fornecedores, que estabelecem regras claras de conduta ética, integridade e prevenção à corrupção, fraude e lavagem de dinheiro. Essas políticas estão disponíveis em nosso site, acessíveis também ao público externo.

Todos os colaboradores participam de treinamentos obrigatórios sobre o Código de Ética e o Programa de Integridade e Anticorrupção, os quais abordam:

- a proibição de oferecer, prometer ou conceder vantagens indevidas;
- a vedação a práticas de corrupção ativa ou passiva;
- a prevenção de conflitos de interesse;
- o cumprimento da legislação anticorrupção (Lei nº 12.846/2013).

Em março, todos os colaboradores participaram de treinamento sobre o Código de Ética, realizado durante reuniões de equipe. Em dezembro, foi realizado treinamento sobre o Programa de Integridade e Anticorrupção, também abrangendo todos os colaboradores. Adicionalmente, em dezembro, 17 líderes participaram de treinamento aprofundado sobre o Programa de Integridade e Anticorrupção e o Código de Ética para Fornecedores.



TREINAMENTO DE INTEGRIDADE E ANTICORRUPÇÃO

LOCALIDADE	QUANTIDADE (pessoas)		PERCENTUAL DE COLABORADORES (%)		ESTRATÉGICO (pessoas)	TÁTICO (pessoas)	OPERACIONAL (pessoas)	ESTRATÉGICO (%)	TÁTICO (%)	OPERACIONAL (%)
	2024	2025	2024	2025						
Guarulhos	62	79	31,47%	75,24%	3	10	66	60,00%	62,50%	78,57%
Itaquaquecetuba	7	75	3,55%	66,37%	0	5	70	não se aplica*	62,50%	66,67%
TOTAIS	69	154	35,03%	70,64%	3	15	136	60,00%	62,50%	71,96%

*Não há profissionais de nível estratégico vinculados ao CNPJ de Itaquaquecetuba. No entanto, os profissionais de nível estratégico de Guarulhos são responsáveis pela totalidade das operações da empresa.
Nota: Em 2025 mudamos o entendimento da composição das categorias funcionais, com base em nossa estrutura organizacional atual, assim consideramos nível estratégico: conselho e direção geral; nível tático: gerentes, consultores, supervisores, especialistas e coordenadores; e nível operacional: demais cargos. Em 2024 o nível estratégico englobava também gerentes, consultores internos e supervisores. Devido a esta mudança, não foi possível apresentar os dados de categoria funcional comparados com 2024.
Fonte: Planilha de controle de treinamentos RH.

[GRI 3-3(206); 206-1] Mantemos nosso compromisso com a concorrência justa e somos reconhecidos no mercado por atuar de forma ética, incentivando essas práticas em todo o setor, valorizando e fortalecendo parcerias com empresas que compartilham dos mesmos princípios. Não houve envolvimento em ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, práticas anticoncorrenciais, formação de truste ou monopólio. Em conformidade com nosso Código de Ética, competimos com integridade, respeito às leis e às normas de mercado, repudiando a formação de cartéis ou quaisquer práticas que restrinjam a livre concorrência.

Nossas relações comerciais são pautadas por confiança, transparência e geração de valor, com base na qualidade, confiabilidade e eficiência de nossos serviços.

Reconhecemos que o setor de reciclagem ainda enfrenta desafios estruturais, incluindo assimetrias tributárias decorrentes de diferenças na aplicação de tributos entre estados, o que pode gerar distorções competitivas e favorecer práticas de concorrência desleal. Essas assimetrias impactam a formação de preços, a formalização do setor e a previsibilidade de investimentos, afetando a competitividade das empresas que atuam com plena conformidade fiscal e governança estruturada. Nesse contexto, atuamos em conjunto com nossas entidades de classe — Inesfa e Sindinesfa — na defesa da organização e profissionalização do setor, bem como na promoção de uma tributação adequada à realidade da reciclagem. Acreditamos que a política tributária pode atuar como instrumento de incentivo à circularidade e à descarbonização, reconhecendo o papel estratégico da matéria-prima reciclada. Nosso objetivo é contribuir para que a matéria-prima reciclada possa competir de forma justa com a matéria-prima virgem, ampliando seu consumo pela indústria de transformação e fortalecendo toda a cadeia da reciclagem. Nesse sentido, seguimos apoiando a proposta da PEC da Reciclagem, que busca ajustar a tributação do setor no contexto da Reforma Tributária, incluindo mecanismos que incentivem o uso de insumos reciclados e promovendo um ambiente concorrencial mais equilibrado.

Entendemos que um sistema tributário estruturado, isonômico e alinhado aos objetivos ambientais nacionais fortalece a formalização do setor, estimula investimentos responsáveis e contribui para a sustentabilidade econômica e socioambiental de longo prazo.

[GRI 2-27] A empresa mantém processos estruturados para assegurar a conformidade com leis e regulamentos aplicáveis. A atualização legislativa é conduzida pela Controladoria e pelo SGI, com apoio de ferramenta de monitoramento de requisitos legais, que faz a avaliação da pertinência dos requisitos legais por setor. O apontamento dos requisitos legais atendidos e a orientação das melhorias ainda necessárias para o atendimento integral buscam garantir que nossas práticas operacionais e fiscais estejam alinhadas às normas vigentes. Em 2025, foram registrados casos de não conformidade relacionados à legislação de trânsito, totalizando R\$19.536,74 (174 multas), comparados a R\$62.200,69 (215 multas) em 2024.

A empresa também recebeu, em 2025, um auto de infração da SEFAZ-SP, decorrente de entendimento divergente quanto à metodologia de apuração de créditos de ICMS vinculados à proporção entre o consumo de energia elétrica e as operações destinadas à exportação, passível de defesa. A penalidade aplicada, após redução decorrente de confissão como alternativa processual, totalizou R\$13.175,53, sendo quitada em fevereiro de 2026. A empresa entende que sua atuação esteve respaldada por interpretação técnica razoável da legislação tributária, fundamentada nos seguintes pontos: 1) As transferências de mercadorias para filiais localizadas no Estado de São Paulo têm como destino final operações de exportação. Ao se considerar o conjunto das unidades e a proporcionalidade entre consumo energético e volume exportado, não se verifica prejuízo à arrecadação estadual; 2) A base de cálculo utilizada no auto de infração não refletiu integralmente o faturamento real do período fiscalizado, resultando em divergência metodológica na apuração do crédito. Mantemos uma postura colaborativa com os órgãos fiscalizadores, atuando com transparência e responsabilidade, e reforçamos nosso compromisso contínuo com o aprimoramento dos controles internos e com a conformidade regulatória.

Gestão de riscos

[GRI 2-13; 3-3(207); 207-2] A gestão de riscos na *Guarulhos Sucatas* é conduzida de forma estruturada e integrada à governança da empresa, contemplando tanto riscos estratégicos quanto operacionais. A supervisão da gestão de riscos conta com o apoio do Comitê de Auditoria, da Controladoria e da área de Sistema de Gestão Integrado (SGI), que monitoram a matriz de riscos, a conformidade regulatória e os resultados de auditorias.

No âmbito estratégico, o Conselho é responsável por analisar o contexto de mercado e os principais riscos e oportunidades em suas reuniões mensais, aprofundando essa avaliação durante o ciclo anual de planejamento. Atualmente, essa análise também orienta a construção do Planejamento Estratégico 2030, no qual são considerados cenários, tendências e potenciais impactos sobre o negócio.

No nível operacional, os riscos são identificados e descritos nos procedimentos das áreas e consolidados na matriz de riscos da empresa. Esses riscos são periodicamente avaliados nas auditorias internas, quando são discutidos com os responsáveis pelas atividades para garantir seu adequado monitoramento. Em caso de desvios, são definidos planos de ação corretivos, acompanhados pelo Comitê de Auditoria, Controladoria e Diretor de Comitês, com validação do Diretor Geral. Dessa forma, asseguramos uma abordagem contínua, preventiva e alinhada à tomada de decisão.

Para a gestão de riscos tributários e conformidade, contamos com uma área de Controladoria dedicada, responsável por assegurar que nossas práticas estejam alinhadas à estratégia da empresa e às regulamentações vigentes. Nossa equipe de contabilidade especializada atua de forma integrada com outras áreas, garantindo que a estratégia fiscal esteja incorporada aos processos internos, promovendo eficiência tributária com total conformidade. Os colaboradores dessa área participam continuamente de capacitações e atualizações técnicas.

Para mitigar riscos tributários e regulatórios, mantemos controles internos, monitorados por auditorias internas periódicas. Sempre que necessário, contamos também com o apoio de consultorias jurídicas especializadas, que avaliam processos fiscais específicos, contribuindo para o cumprimento da legislação e o aprimoramento contínuo da governança. Nosso Canal de Ética está disponível para o reporte de questões relacionadas à conduta, incluindo temas de conformidade tributária.

Nosso processo de verificação de relatórios tributários é suportado por sistema de auditoria eletrônica, que utiliza base de dados estruturada para identificar e sinalizar eventuais inconformidades. A Controladoria é responsável pela análise desses relatórios, incluindo a revisão das obrigações fiscais, a avaliação de créditos tributários e a incidência de impostos.

As demonstrações financeiras da companhia são submetidas à auditoria externa independente.

Essa auditoria ocorre desde 2024 e inclui a verificação da contabilização dos tributos. Esse processo representa um importante reforço em nossa governança, assegurando maior confiabilidade, transparência e aderência às normas contábeis e fiscais, além de contribuir para a mitigação de riscos e o aprimoramento contínuo dos nossos controles internos.

Segurança da informação

[GRI 3-3(418); 418-1] Os controles voltados à proteção de dados pessoais e à segurança da informação são mantidos continuamente, em conformidade com a *Lei Geral de Proteção de Dados* (LGPD – Lei nº 13.709/2018). Desde 2021, a empresa possui Política Geral de Proteção de Dados e Política de Cookies para o site institucional, estabelecendo diretrizes para coleta, tratamento, armazenamento e compartilhamento de informações pessoais.

Não foram registradas, em 2025, queixas fundamentadas ou ocorrências comprovadas relacionadas à violação de privacidade de dados de clientes, fornecedores ou colaboradores.

No âmbito da segurança da informação, em 2025 foram implementadas melhorias nos controles de tecnologia da informação e na infraestrutura de dados. Iniciamos a implantação de novo sistema de gestão em ambiente de cloud dedicada, com o objetivo de ampliar a segurança, rastreabilidade e integridade das informações corporativas. Também avançamos na documentação da infraestrutura de redes e do sistema de monitoramento por câmeras, incluindo a revisão de redundâncias de conexão, com foco em maior confiabilidade e proteção dos ativos digitais.

Reconhecemos que a segurança da informação é um tema dinâmico e em constante evolução. Por isso, **seguimos investindo na atualização de sistemas, controles internos e boas práticas de governança de dados**, com planejamento de novos aprimoramentos para 2026.



NOSSA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Diretriz:

Trabalhar ativamente para ampliar a reciclagem, fazendo a nossa parte na transição para uma economia de baixo carbono.

Avançamos de forma relevante no objetivo estratégico:

Inovar sempre, em busca de novas práticas e tecnologias de reciclagem e revalorização de resíduos para garantir o melhor aproveitamento dos materiais na economia circular.

INICIATIVAS DE DESTAQUE EM 2025:



Aumento da taxa de Reciclagem e Revalorização, alcançando o resultado de **90,95%** (meta de 95% até 2030).



Investimento contínuo em novos maquinários e soluções para reciclagem e revalorização de materiais e desvio de aterro:

- Novo triturador para processamento de CDR (Combustível Derivado de Resíduo);
- Nova saída de material como substituição de matéria prima na indústria;
- Nova estação de descontaminação veicular para reciclagem automotiva.

”

“De 2025 pra cá a gente teve uma melhoria enorme, com investimentos estratégicos. A gente tinha problema com poeira e, com os novos canhões de água, isso melhorou muito e hoje a gente tem mais controle. Os investimentos na Liebherr e na pá carregadeira também trouxeram mais agilidade, mais segurança e mais produtividade. A estação de descontaminação de carros foi muito importante, porque reduziu riscos e melhorou a qualidade ambiental do processo. E, olhando pra frente, ainda tem a possibilidade de novos investimentos pra ajudar a processar e limpar mais o material.”

Célio - Coordenador de Produção da Shredder



Geração e destinação de resíduos

RECICLAGEM E REVALORIZAÇÃO

[GRI 3-3(301); 301-1; 301-2] Nossa operação é baseada na transformação de resíduos. Todos os materiais utilizados em nossos processos são recicláveis e, portanto, trabalhamos para reinseri-los na cadeia produtiva, contribuindo para a circularidade da economia.

Nosso material de entrada é composto predominantemente por sucata metálica ferrosa — proveniente de fornecedores externos — que é coletada, separada e processada em nossos equipamentos nos **Pátios de Reciclagem**, sendo transformada em matéria-prima reciclada pronta para uso por siderúrgicas e fundições. Em 2025, processamos mais de 129 mil toneladas de recicláveis ferrosos. Dado apurado por meio de medições realizadas em nossas balanças de entrada de materiais.



Shredder



Prensa enfardadeira



Oxicorte



Prensa Tesoura



Planta de Revalorização

O material de entrada — sucata metálica ferrosa pré e pós-consumo (como automóveis, eletrodomésticos, mobiliário e estruturas metálicas) — contém também outros materiais, como alumínio, inox, cobre e plásticos. Durante o processamento, a separação desses materiais do material ferroso é essencial para garantir uma matéria-prima reciclada de alta qualidade, livre de impurezas e contaminantes.

Essa qualidade contribui para:



Maior eficiência nos fornos siderúrgicos;



Redução do consumo de energia;

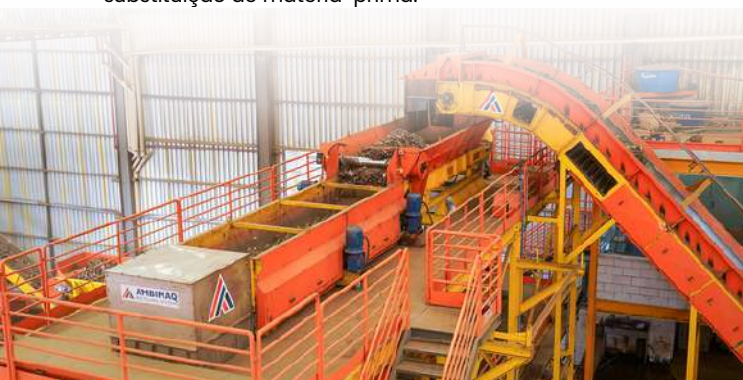


Diminuição da geração de escória;

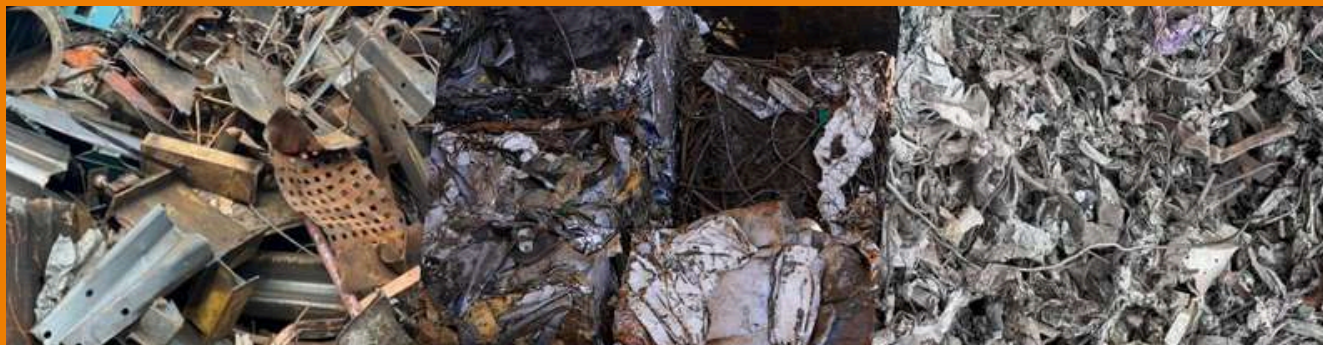


Redução das emissões associadas à produção de aço.

Os materiais não ferrosos recuperados são tratados em nossa **Planta de Revalorização**, onde, por meio de sensores magnéticos, de indução e óticos, além de separação por fração, são segregados por tipo e corretamente destinados à economia circular, seja para reciclagem, reaproveitamento energético ou substituição de matéria-prima.



MATERIAIS RECICLADOS E REVALORIZADOS QUE FORNECEMOS:



METAIS FERROSOS: shredded, pacote de chaparia, estamparia solta e prensada, tesourada de obsolescência, tesourada estrutural, oxicorte, miúda pesada, ferro fundido, cavaco de aço e de ferro fundido, aço manganês.



METAIS NÃO FERROSOS: zorba, zurik, induzido de cobre e fio de cobre.



PLÁSTICOS: PP/PE, PS/ABS

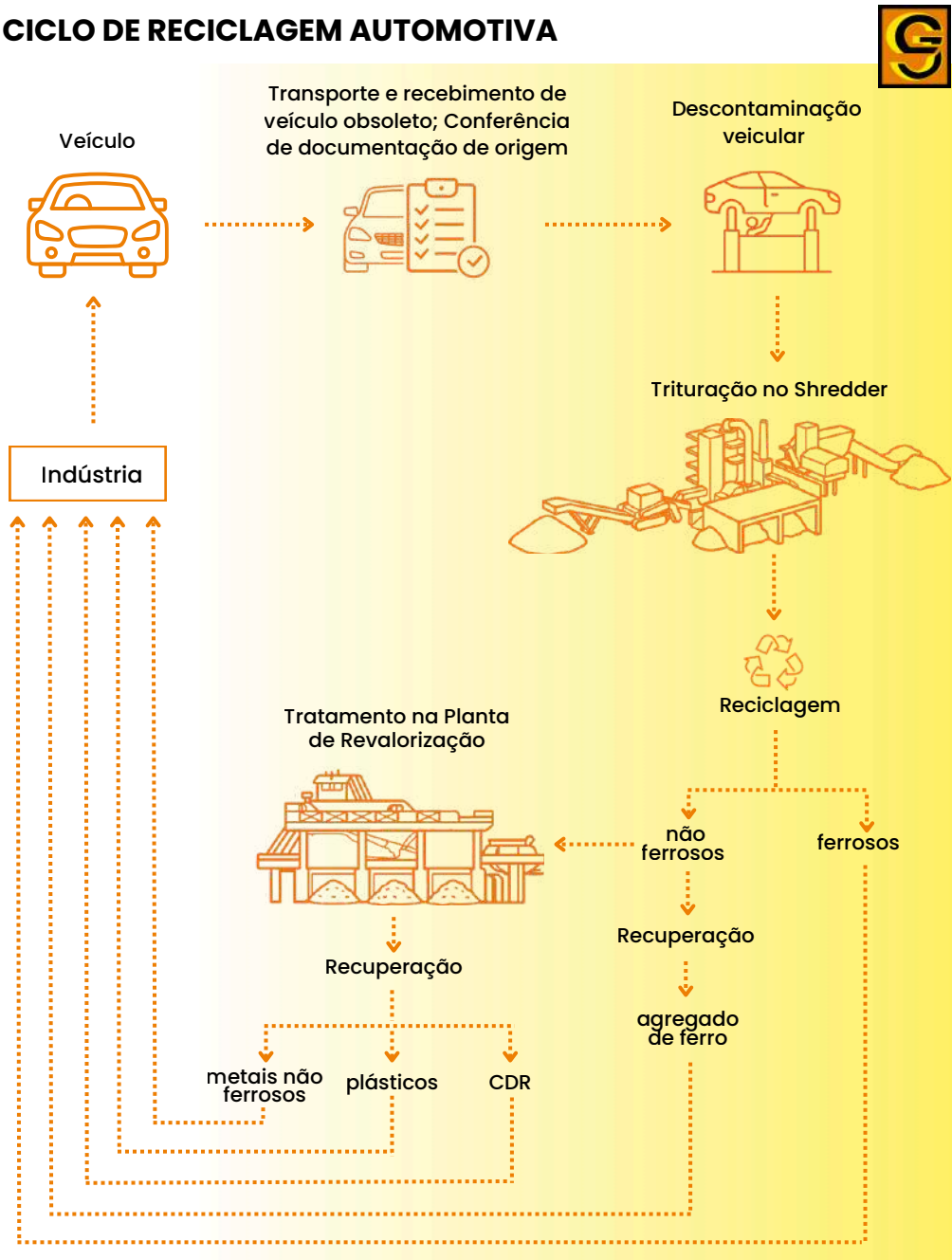


CDR (Combustível derivado de resíduo)



AGREGADO DE FERRO

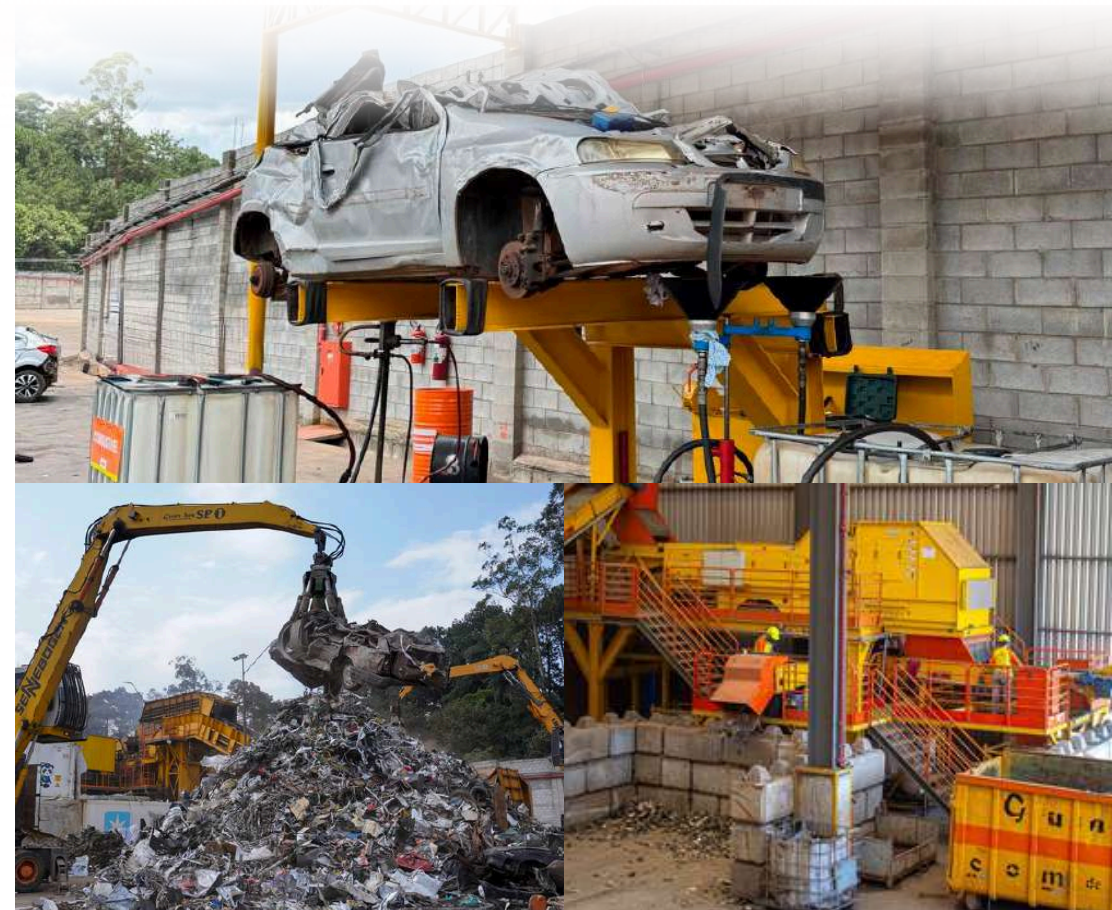
CICLO DE RECICLAGEM AUTOMOTIVA



Em 2025, investimos no aprimoramento da **Reciclagem Automotiva**, com a implantação de uma nova estação de descontaminação veicular, ampliando a segurança e o controle na retirada de fluidos, baterias e materiais inflamáveis, garantindo o tratamento e o destino correto desses materiais.

Após a descontaminação, realizamos a trituração do veículo em nossa Shredder e a recuperação dos materiais ferrosos. Em seguida executamos o tratamento dos materiais residuais não ferrosos - ASR (*Automotive Shredded Residue*) em nosso Pátio de Revalorização. **Esse processo permite o máximo aproveitamento dos materiais, com destinação circular.**

Somos credenciados no Detran-SP e operamos com desmontes legalizados, garantindo rastreabilidade de origem dos veículos e possibilitando a emissão de créditos de reciclagem veicular a nossos clientes para atender suas demandas de logística reversa.





Continuamos investindo na melhor valorização dos materiais, aprimorando seu preparo para os clientes, assim como buscando alternativas para sua recuperação, aumentando assim a qualidade para os clientes e evitando o envio de materiais a aterro.

Nesse sentido, a implantação do nosso novo triturador de CDR, elevou a qualidade do material e sua aceitação pelas cimenteiras, uma vez que esse material é utilizado para coprocessamento, sendo usado como substituto de combustível.

Como resultados dos nossos esforços em buscar alternativas para materiais antes encaminhados a aterro e a melhoria de sua valorização obtivemos:

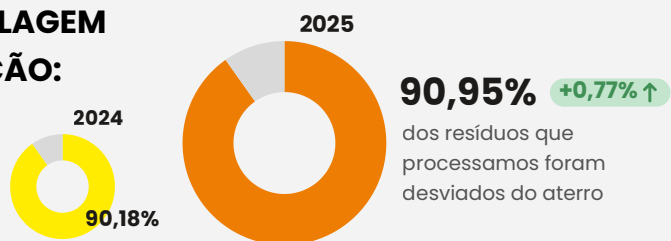


Aumento da taxa de reciclagem e revalorização em 2025;



Redução percentual de 7,8% da taxa de envio para aterro de 2024 para 2025.

TAXA DE RECICLAGEM E REVALORIZAÇÃO:



A evolução reflete o aprimoramento contínuo na valorização dos materiais, conforme demonstrado na tabela de percentuais de saída, a seguir:

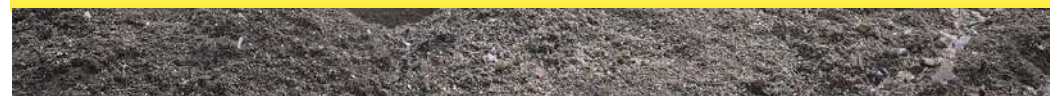
RECICLAGEM 86,00%

Metais ferrosos	Metais não ferrosos	Plásticos	Outros
84,62%	1,22%	0,13%	0,03%

MATERIAL PARA COPROCESSAMENTO 3,95%



MATERIAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA 1,00%



ATERRO 9,05%

Nota: Todos os dados de volume foram obtidos por medição direta, por meio de pesagens em balanças rodoviárias.



[GRI 306-5] Apenas os resíduos de processamento que não conseguimos valorizar (Classe II) são destinados a aterros sanitários. Esse resíduo é composto majoritariamente por terra e outros materiais inertes, agregados aos recicláveis ferrosos no momento do recebimento e classificados como impurezas no processo de compra, não sendo considerados passíveis de reciclagem. Em 2025, esse volume totalizou 12.195,56 toneladas, representando uma redução de 27,5% no envio de materiais para aterro em comparação com 2024 (16.822,17 toneladas).

[GRI 306-1] Nosso compromisso com a sustentabilidade se materializa no aprimoramento contínuo de processos, nos investimentos em tecnologia e no estabelecimento de parcerias estratégicas voltadas à ampliação da circularidade dos materiais.

Atuamos de forma inovadora para reduzir a geração de resíduos e minimizar o envio para aterros, fortalecendo a economia circular.

Entre as principais iniciativas, destacam-se o desenvolvimento de soluções para valorização de materiais — seja por meio da abertura de novos mercados, seja pela adoção de novas tecnologias —, além de ações junto aos fornecedores, incluindo a conscientização sobre a presença de materiais indesejados na sucata e a aplicação de políticas de desconto associadas às impurezas, incentivando práticas de triagem mais eficientes na origem.

Adicionalmente, como parte da gestão dos impactos associados aos materiais recebidos, contamos com um **sistema estruturado de detecção de radioatividade**, integrante do Programa de Proteção Radiológica. Esse sistema contempla procedimentos para identificação de materiais contaminados, isolamento de cargas suspeitas e comunicação às autoridades competentes, assegurando a proteção da equipe, da comunidade e do meio ambiente, em conformidade com as diretrizes da **CNEN** (Comissão Nacional de Energia Nuclear) e demais legislações aplicáveis. A **Guarulhos** dispõe de portais fixos de detecção de radiação instalados na entrada da balança no Pátio de Reciclagem de Itaquaquecetuba, além de detector portátil na operação do Shredder.

RESÍDUOS GERADOS NA OPERAÇÃO

[GRI 3-3(306); 306-1; 306-2] A gestão dos resíduos gerados em nossas atividades é conduzida por controles internos estruturados, em conformidade com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da empresa. A rastreabilidade das destinações é assegurada por registros em sistemas oficiais do Estado de São Paulo (SIGOR) e por documentos emitidos pelos prestadores de serviços licenciados. Esse processo é complementado por acompanhamento sistemático das licenças e exigências ambientais aplicáveis à operação. Em 2025, foi criado o Procedimento de Gestão de Resíduos Internos, em conformidade com nossas práticas.

O tema de gerenciamento de resíduos é incorporado à nossa matriz de riscos e amplamente comunicado aos colaboradores por meio de murais, integrações e treinamentos, com o objetivo de garantir não apenas a correta destinação, mas também a sensibilização quanto ao uso eficiente dos recursos internos. Para orientar os colaboradores na correta identificação e separação dos resíduos gerados na operação, realizamos treinamento com atividade prática demonstrativa durante a SIPATMA, no Dia do Meio Ambiente, em 2025

SIPATMA 2025, Treinamento Meio Ambiente



Entre as principais fontes de geração de resíduos operacionais estão as atividades de manutenção mecânica e de apoio à operação. Nelas são gerados materiais contaminados com óleo, que exigem segregação e destinação ambientalmente adequada. Esses resíduos são classificados como perigosos (Classe I), portanto, são encaminhados para unidades licenciadas de coprocessamento que produzem materiais substitutos de combustível para fornos industriais.

Os óleos lubrificantes provenientes de trocas em veículos e equipamentos, também classificados como resíduos Classe I, são segregados e recolhidos por empresa autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), retornando à cadeia por meio de rerrefino, o que evita descarte inadequado e favorece o reaproveitamento do material. Os fluidos de óleos e combustíveis retirados na nova estação de descontaminação veicular, implantada em 2025, também são segregados, identificados e encaminhados para rerrefino.

Resíduos como lâmpadas fluorescentes inservíveis e pilhas usadas são encaminhados para pontos de entrega voluntária, que direcionam esses materiais aos fabricantes para reaproveitamento e destinação final, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos. As baterias automotivas substituídas nos caminhões são destinadas à logística reversa, sendo trocadas por novas junto aos fornecedores, que, ao final do processo, emitem o respectivo Certificado de Destinação.

Outros resíduos gerados internamente incluem embalagens de papel, plástico e papelão, provenientes de insumos, bem como resíduos administrativos. Esses materiais são coletados diariamente, armazenados e destinados à reciclagem, seja por comercialização com empresas recicladoras ou por encaminhamento a cooperativas, sendo reinseridos na cadeia produtiva.

Todos os resíduos são armazenados nas centrais internas localizadas nas unidades da Matriz e de Itaquapecetuba, antes de sua destinação final. Em 2025, implantamos a Central de Resíduos na Planta de Itaquapecetuba, passando a destinar diretamente os resíduos recicláveis gerados nessa unidade de forma mais adequada, com maior controle e rastreabilidade dos volumes gerados. O papel, papelão e plástico gerados em Itaquapecetuba são doados à cooperativa local, contribuindo para a reciclagem e geração de renda à comunidade.



[GRI 306-3; 306-4]

RESÍDUOS GERADOS E DESTINAÇÕES

RESÍDUO	CLASSE	2024 (toneladas)	2025 (toneladas)	DISPOSIÇÃO
Diversos contaminados	I	6,20	2,62	Coprocessamento
Óleo lubrificante usado ou contaminados (OLUC)	I	9,20	11,98	Rerrefino
Pilhas e baterias portáteis	I	0,01*	0,03*	Reciclagem
Papel, papelão e plásticos**	II	2,60	3,87	Reciclagem
Madeira	II	1,60	0,00	Reciclagem
TOTAL		20,31	18,50	

Notas: *Os valores apresentados foram arredondados para duas casas decimais. Os valores apurados foram de 0,0054 toneladas em 2024 e 0,02875 toneladas em 2025. Em 2025, o volume de pilhas incluiu também materiais provenientes de cargas recebidas para processamento. Nesse caso, as pilhas foram identificadas e segregadas antes do processamento da sucata ferrosa, garantindo sua destinação ambientalmente adequada e prevenindo riscos operacionais, como explosões.

**Com a destinação dos resíduos recicláveis da unidade de Itaquapecetuba à cooperativa local, os materiais de papel, papelão e plástico passaram a ser destinados de forma conjunta, sendo a separação realizada pela própria cooperativa. Por essa razão, os itens foram consolidados na tabela.

Fonte: Relatório de desempenho ambiental

No mesmo período, continuamos destinando baterias automotivas à logística reversa, totalizando 73 unidades em 2025 (101 unidades em 2024). A redução observada está associada à melhoria na manutenção dos veículos. Adicionalmente, os resíduos provenientes de refeitórios e sanitários são destinados como resíduos sólidos urbanos, por meio da coleta municipal. Os dados apresentados foram obtidos por medição direta e pesagem, garantindo maior precisão no monitoramento. Ressalta-se que todos os resíduos considerados são gerados dentro da organização, não incluindo resíduos gerados fora de nossas operações.

Gases de efeito estufa e poluição atmosférica

[GRI 3-3(305)] A agenda climática segue sendo central para nossa estratégia ambiental, tanto pelo impacto direto das emissões geradas em nossas operações quanto pelo efeito significativamente positivo na descarbonização da cadeia siderúrgica, pelo uso da matéria-prima reciclada de aço que produzimos. Nosso Plano de Ação ESG contempla ações objetivas de integração da sustentabilidade às operações e de investimentos em inovação para a contribuição com uma economia de baixo carbono. Essas ações possuem como foco a melhoria da eficiência energética, transição para fontes renováveis e adoção de tecnologias sustentáveis.

[GRI 305-1; 305-2; 305-3] Em 2025, realizamos nosso inventário anual de emissões de gases de efeito estufa (GEE), conduzido com o apoio do sistema *Carbono IA*, da *Deep ESG*, em conformidade com a metodologia do *Programa Brasileiro GHG Protocol* e com os fatores de emissão e o *Potencial de Aquecimento Global* (GWP, da sigla em inglês) baseados nas diretrizes do *Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima* (IPCC, da sigla em inglês). O inventário de 2025 foi elaborado a partir de dados contábeis, complementados com perguntas para refinamento da apuração e verificados pelo processo de controles internos. Os resultados foram validados com a consultoria especializada responsável pela emissão do inventário. A abordagem de consolidação adotada considera o controle operacional de todas as atividades da empresa.

EMISSIONES INVENTARIADAS POR ESCOPO

ESCOPO	2024	2025
ESCOPO 1 Emissões diretas	3.210,11 tCO ₂ e	3.031,58 tCO₂e
ESCOPO 2 Emissões indiretas por energia – abordagem de localização	133,95 tCO ₂ e	146,14 tCO₂e
ESCOPO 3 Outras emissões indiretas	2.918,90 tCO ₂ e	4.713,71 tCO₂e

Fonte: Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) Guarulhos Sucatas 2025.

O escopo 1 do inventário contemplou as emissões diretas relacionadas à combustão estacionária, combustão móvel e emissões fugitivas. A redução de emissões no escopo 1 em 2025 refere-se ao decréscimo de viagens da frota, devido à diminuição do volume de compra de materiais no ano, parte da estratégia da operação. O escopo 2 apresenta as emissões indiretas de energia pela abordagem por localização.

Cabe destacar que, em 2025, o aumento das emissões inventariadas no escopo 3 representa uma iniciativa positiva resultante de um aprimoramento da quantidade de categorias que conseguimos viabilizar o levantamento de dados de novas categorias de emissões. Até 2024, o escopo 3 contemplava as emissões referentes ao transporte e distribuição (upstream e downstream), resíduos sólidos e efluentes, viagens a negócio e traslados casa-trabalho. A partir de 2025, o escopo 3 do inventário inclui também as emissões de bens e serviços comprados e bens de capital, ambos relacionados ao ciclo de vida dos produtos comprados ou adquiridos, assim como, os bens arrendados e combustíveis e energia não contemplados no escopo 1 e 2.

O inventário contempla emissões dos gases CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. As emissões biogênicas de CO₂ são monitoradas e reportadas separadamente, conforme diretrizes metodológicas aplicáveis. Em 2025, foram inventariadas 461,39 tCO₂bio de emissões de CO₂ biogênico no escopo 1 (valor menor que os 470,97 tCO₂bio de 2024) e 232,26 tCO₂bio no escopo 3 (valor menor que os 370,43 tCO₂bio de 2024).

Desde 2024, adotamos este ano como base para acompanhamento evolutivo das emissões, em função da consolidação metodológica e validação dos processos de coleta e tratamento de dados.

[GRI 305-4] Intensidade de emissões*	2024	2025
Tonelada de CO ₂ e / Tonelada de resíduo reciclável processado	0,020	0,025**

Notas: *Considerando escopo 1 e 2 (abordagem por localização).

**Em 2025, houve redução no volume processado sem redução proporcional de emissões e um aumento de consumo de energia por estratégia operacional, o que impactou negativamente a intensidade de emissões. Essa intensificação de emissões está sendo devidamente acompanhada e tratada.

[GRI 305-5] Em 2025, 142,96 tCO₂e foram evitadas pelo uso de energia elétrica de fontes renováveis, conforme certificados emitidos pela gestora de energia.

Em 2024, foram 131,29 tCO₂e evitadas. Essas emissões se relacionam ao escopo 2, reduzindo-as significativamente quando inventariado pela abordagem por escolha de compra.

[GRI 305-5] No que se refere à redução de emissões, a organização atua principalmente por meio de iniciativas estruturais, como:



Aumento da eficiência energética nas operações;



Ampliação do uso de energia proveniente de fontes renováveis (sendo que em 2025, 100% da energia elétrica consumida foi de fontes renováveis);



Renovação da frota de veículos para veículos novos com motores mais eficientes, de menor consumo de combustível e consequentemente menor emissões;



Investimentos em tecnologias e processos voltados à economia circular;



Contribuição relevante para a redução de emissões na cadeia siderúrgica, por meio da substituição de matéria-prima virgem por material reciclado.

[GRI 305-7] O controle de emissões atmosféricas — incluindo poluentes e fumaça preta provenientes de máquinas e veículos a combustão (máquinas e caminhões) — está contemplado em nossa matriz de riscos ambientais. Esses impactos são comunicados aos colaboradores por meio de murais informativos e durante os processos de integração. Em 2025, foi formalizado o procedimento de controle de emissões e poluentes, alinhado à Política Ambiental. Em junho de 2025, durante a SIPATMA, no Dia do Meio Ambiente, realizamos treinamento voltado à conscientização sobre impactos ambientais e boas práticas de gestão.

Em nossa operação com a Shredder, contamos com filtros manga instalados na saída de ar, assegurando o tratamento adequado dos particulados. Em 2025, investimos na instalação de três novos canhões pulverizadores, totalizando quatro unidades na área do shredder, com o objetivo de reduzir a dispersão de particulados e minimizar impactos nas demais áreas da operação e na vizinhança.



Eficiência e matriz energética limpa

[GRI 3-3(302); 302-4] O consumo de energia elétrica dos Pátios de Reciclagem Matriz, Itaquaquecetuba e da Planta de Revalorização ocorre no Mercado Livre de Energia, regulado pela *Câmara de Comercialização de Energia Elétrica* (CCEE) e fiscalizado pela ANEEL. Em 2025, **100% da energia adquirida foi proveniente de fontes renováveis**, devidamente certificadas pela gestora de energia. A empresa recebe mensalmente dados de telemetria de consumo, possibilitando acompanhamento contínuo e adoção de ações corretivas.

Buscamos garantir o funcionamento eficiente de máquinas e equipamentos por meio de monitoramento contínuo e gestão ativa de parâmetros operacionais. Em todos os nossos pátios, contamos com sistema de gerenciamento da alimentação elétrica, permitindo intervenções imediatas no banco de capacitores para correção do fator de potência e maior estabilidade do sistema. Em 2025, avançamos com a consolidação de um **sistema supervisor** desenvolvido na plataforma *Elipse E3*, que passou a integrar e tratar dados elétricos estratégicos da operação. Por meio da integração com relés inteligentes, **monitoramos, em tempo real**, grandezas como corrente e tensão, permitindo:

- Acompanhamento detalhado do desempenho elétrico dos equipamentos;
- Identificação de sobrecargas e desvios operacionais;
- Análise histórica de consumo para suporte à tomada de decisão;
- Atuação preventiva para mitigação de picos de demanda e ineficiências energéticas.

A centralização das informações operacionais em uma única plataforma, com visualização em tempo real, histórico de dados e maior confiabilidade nas medições, fortaleceu nossa capacidade de gestão baseada em indicadores, ampliando a previsibilidade operacional e contribuindo para maior eficiência energética. De forma geral, o sistema trouxe mais transparência, controle e capacidade analítica, elementos fundamentais para a evolução da eficiência operacional, da gestão de recursos e da redução de impactos ambientais.

O sistema está em operação no Pátio de Revalorização de Guarulhos desde agosto de 2025 e no Pátio de Reciclagem de Itaquaquetuba, desde novembro de 2025. No Pátio de Reciclagem Matriz sua implantação está prevista para 2026. O tema de gestão de energia está contemplado na matriz de riscos da organização. O Gestor de Operação e Manutenção (O&M) acompanha continuamente o consumo de energia elétrica e a energia reativa excedente por meio do relatório interno de desempenho ambiental, atualizado mensalmente. Em 2025, o desperdício associado à energia reativa excedente foi reduzido em 59,34% (2024: 947 GJ; 2025: 562 GJ).

Nosso maquinário de processamento e as máquinas fixas de manipulação são predominantemente elétricos. Considerando a energia proveniente de combustíveis, a utilização de diesel ocorre nos caminhões e nas máquinas móveis de manipulação. Em 2025, operamos com pontos de abastecimento devidamente registrados na ANP nos Pátios de Reciclagem Matriz e Itaquaquetuba. Além disso, utilizamos Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no processamento de sucata de ferro para cortes com maçaricos, na caldeiraria para manutenção de equipamentos e em uma empilhadeira.

Para todas as novas aquisições de maquinário, asseguramos a incorporação de tecnologias que promovem maior eficiência energética, como:

- ✓ motores de alto rendimento;
- ✓ inversores de frequência ou soft starters;
- ✓ sistemas de correção de fator de potência;
- ✓ controle eletrônico via Controlador Lógico Programável (CLP);
- ✓ sistemas hidráulicos regenerativos;
- ✓ bombas proporcionais e pistões variáveis.

Nossa Shredder, por exemplo, possui acionamento otimizado em seu motor principal. Essa otimização é viabilizada por um conjunto de driver associado a motor de alto rendimento, capaz de fornecer torque constante independentemente da variação de velocidade, com controle eletrônico que reduz picos de consumo de energia. Essa configuração permite maior estabilidade operacional, consumo energético mais eficiente e melhor relação entre energia consumida e produção realizada. Nossos investimentos, como a aquisição de nova manipuladora de sucata, visam maior eficiência energética e redução de emissões. A partir de 2025, iniciamos também a renovação da frota de caminhões, com substituição por veículos novos, mais eficientes no consumo de diesel.

[GRI 302-1; 302-4; 302-5] Os valores de consumo de energia estratificados são:

Consumo de energia dentro da Organização	2024 (GJ)	2025 (GJ)
Energia elétrica de fontes renováveis	11.227	11.417
Energia elétrica de fontes não renováveis	227	0
Combustível de fontes não renováveis*	50.892	47.108

Notas: *Para fontes de combustível não renovável utilizamos diesel e GLP. Utilizamos diesel S10, com baixa teor de enxofre, menos poluente, que possui 15% de biodiesel. Fonte: Relatório de desempenho ambiental.

É possível observar na tabela um aumento no consumo de energia elétrica proveniente de fontes renováveis de 2024 para 2025, acompanhado da eliminação do consumo de fontes não renováveis. Considerando esse fator, houve redução líquida de 0,32% no consumo total de energia elétrica no período. Houve redução de 6,33% no consumo de diesel e de 51,61% no consumo de GLP, totalizando redução de 7,43% no consumo de combustíveis não renováveis. Em 2025, o consumo de energia elétrica no Pátio de Reciclagem Matriz em Guarulhos apresentou redução. Por outro lado, nos Pátios de Itaquaquetuba e da Planta de Revalorização em Guarulhos, houve aumento no consumo, o que pode ser atribuído à entrada em operação de novos equipamentos, como o triturador de CDR (instalado em 2025), e ao funcionamento pleno da planta com novos separadores óticos e ISS, iniciados no final de 2024. Além disso, houve a desativação do Pátio Galpão em Guarulhos, com a transferência das atividades de manutenção de frota para o Pátio de Itaquaquetuba.

[GRI 302-3] Taxa de intensidade energética	2024	2025
GJ/ton de toneladas processadas)	0,38	0,45*

Notas: *Em 2025, a intensidade energética aumentou em função da redução do volume processado e da ampliação das atividades de valorização dos materiais. Essas etapas, voltadas à maior recuperação de recursos, redução do envio a aterro e aumento do valor agregado dos produtos, demandam maior consumo energético por tonelada processada. As fontes consideradas incluem energia elétrica e combustíveis consumidos dentro da organização.



Gestão da água e efluentes

[GRI 3-3(303); 303-1] O abastecimento hídrico de nossas operações combina diferentes fontes, incluindo fornecimento da concessionária de abastecimento (Sabesp), água de chuva armazenada em cisternas para reuso e captação subterrânea, permitindo maior flexibilidade e uso mais racional da água. As águas das cisternas e captação subterrânea são priorizadas em usos operacionais compatíveis, como limpeza de áreas e equipamentos, manutenção de reserva técnica do sistema de combate a incêndio e controle de poeira na operação de trituração da Shredder no Pátio de Itaquaquetuba. O Pátio de Reciclagem Matriz possui dispensa de outorga para os seus pontos de captação subterrânea.

Em 2025, instalamos uma rede pressurizada para utilização da água da cisterna no Pátio de Reciclagem de Itaquaquetuba, com o objetivo de promover economia de água potável. Essa prática de uso consciente do recurso hídrico está prevista para ser replicada nos demais pátios ao longo de 2026. A importância do uso racional da água está contemplada em nossa matriz de riscos, bem como em nossa Política Ambiental e nos procedimentos operacionais. No relacionamento com stakeholders internos, realizamos treinamentos com a equipe sobre essas diretrizes, reforçando a importância do uso eficiente da água e a priorização de fontes não potáveis para atividades operacionais sempre que possível.

Ainda em 2025, iniciamos a implantação de sistema supervisorio nos pátios, que, além de tratar dados de energia elétrica, passou a incorporar a gestão do consumo de água.

O sistema permite:

- Monitoramento contínuo dos níveis dos reservatórios de água de reuso e das cisternas;
- Acompanhamento em tempo real dos volumes armazenados, evitando transbordamentos e operação inadequada de bombas;
- Monitoramento do fluxo de água por meio de medidores com totalizadores, permitindo quantificar com precisão o volume consumido e reutilizado;
- Identificação de desvios de consumo e eventuais perdas com maior agilidade, possibilitando ações corretivas mais rápidas.

Esse nível de rastreabilidade aumenta a eficiência no uso da água de reuso e reduz a dependência de fontes externas, contribuindo diretamente para a sustentabilidade hídrica da operação.

[GRI 303-3; 303-5] Em 2025, o consumo total de água proveniente da concessionária foi de 2,470 megalitros, conforme medições realizadas a partir das contas fornecidas pela Sabesp. Esse volume representa uma redução de 59,78% em relação ao consumo de 2024 (4,132 megalitros). Essa redução é explicada, em parte, pela desativação do Pátio Galpão, bem como pela adoção de práticas de uso responsável da água, priorizando a utilização de fontes não potáveis em atividades operacionais sempre que possível.

O consumo de água da concessionária é monitorado mensalmente por meio do relatório de desempenho ambiental, acompanhado pelo Diretor de Comitês e pela área de Sistema de Gestão Integrado (SGI). Com a implantação do sistema supervisorio, está prevista para 2026 a instalação de hidrômetros adicionais para medição das fontes de água ainda não monitoradas.

No que se refere à cadeia de valor, o tema também está contemplado no Código de Ética para Fornecedores, que inclui diretrizes relacionadas à responsabilidade ambiental.

[GRI 303-2; 303-4] Em 2025, foram formalizados o Procedimento de Preservação de Água e Solo e Tratamento de Efluentes e o Procedimento de Contenção de Vazamento de Óleo, consolidando práticas já adotadas pela empresa.



Esses procedimentos, alinhados à Política Ambiental, contemplam:

- Uso racional da água pelos colaboradores;
- Utilização de água de reuso em atividades que não requerem água potável;
- Áreas de manipulação, processamento e estocagem de materiais com pisos concretados — diferencial dos pátios — evitando contaminação do solo;
- Sistema de drenagem com caixas separadoras de água e óleo, garantindo o tratamento adequado dos efluentes, conforme o Decreto Estadual de São Paulo nº 8.468/76;
- Procedimentos de contenção de vazamentos e destinação adequada de resíduos contaminados.

O tema da gestão da água também está contemplado na matriz de riscos da organização. Adicionalmente, o tema é comunicado como impacto ambiental significativo nos murais operacionais, nos processos de integração de novos colaboradores e em treinamentos ambientais, incluindo ações realizadas durante a SIPATMA em 2025. Atualmente, consideramos que o volume de efluentes gerado é proporcional ao consumo de água e é encaminhado para tratamento pela concessionária de água e esgoto. Nos casos em que há desvios dos parâmetros estabelecidos que não possam ser corrigidos internamente, contratamos engenheiro especializado para avaliação técnica e definição de medidas corretivas.

Mantemos rotinas periódicas de:

- Verificação e limpeza das caixas separadoras;
- Inspeção das canaletas de drenagem pluvial;
- Manutenção dos pisos concretados.

Como melhorias implementadas em 2025, destacam-se o aprimoramento do funcionamento das caixas separadoras no Pátio de Reciclagem de Itaquaquetuba e a manutenção do pavimento do Pátio Matriz.



NOSSA GENTE E NOSSA COMUNIDADE

Diretriz:

Valorizar e respeitar as pessoas, incentivando as parcerias e o desenvolvimento conjunto.

Avançamos de forma relevante nos objetivos estratégicos:

Garantir a segurança e contribuir para a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores.

Investir no desenvolvimento contínuo do nosso time, nutrindo seu compromisso com nosso propósito.

INICIATIVAS DE DESTAQUE EM 2025:



Redução de acidentes da operação.



Implantação de mentoria em saúde e mudança do Plano de Saúde com melhorias.



Estímulo e aumento do uso dos benefícios de saúde física e mental.



Ampliação dos benefícios relativos à alimentação dos colaboradores, com o fornecimento de café da manhã diário para toda a equipe.



Fortalecimento da qualificação das equipes com a organização dos treinamentos em Agenda Integrada.



Aumento da proximidade dos gestores com as equipes por meio da implantação das reuniões quinzenais.

”

“Quando eu entrei na Guarulhos, já enxerguei que tinha crescimento. Comecei como auxiliar, passei pela operação, fui pra manutenção, fiz curso de soldagem, depois fui pra projetos, que é a minha paixão. A empresa contribuiu muito no meu desenvolvimento, inclusive pagando a minha faculdade de engenharia. Hoje, na gestão, eu entendo que esse é o meu trabalho também: desenvolver outras pessoas, como eu fui desenvolvido. E a Guarulhos dá esse suporte, tanto financeiro quanto do RH.

Sobre a comunicação, as reuniões de equipe ajudaram muito a tirar as dúvidas dos colaboradores. Foi essencial pra comunicação geral e pra segurança, que melhorou muito mesmo, com o técnico na reunião que enfatiza mais a segurança no trabalho.”

Jefferson – Coordenador de Manutenção



Direitos humanos e trabalhistas

As pessoas estão no centro da nossa atuação, e é por meio delas que a reciclagem acontece todos os dias. Em 2025, ampliamos nosso quadro de colaboradores em 10,7%, refletindo o crescimento e a continuidade das nossas operações. *Nossa Gente* – como chamamos nossa equipe – é formada por profissionais que atuam em diferentes frentes, incluindo ajudantes, controladores de pátio, mecânicos, operadores de máquinas, motoristas e equipes administrativas. Cada função é essencial para que possamos exercer nosso papel de recicladores.

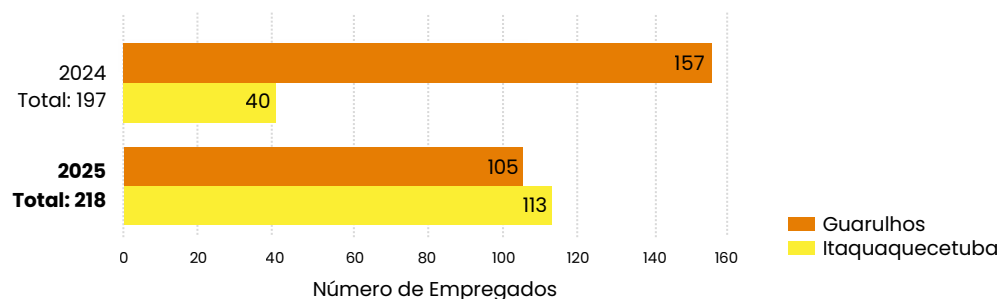
O respeito aos direitos humanos e trabalhistas é um princípio fundamental que orienta a gestão de pessoas na *Guarulhos Sucatas* e, por isso, buscamos assegurar condições de trabalho dignas, seguras e em conformidade com a legislação aplicável, promovendo um ambiente de respeito, equidade e valorização das pessoas. Esperamos o mesmo padrão de conduta de nossos parceiros e fornecedores, fortalecendo uma cadeia pautada pela responsabilidade.

[GRI 2-7] Nossa equipe é composta por colaboradores em regime de tempo integral (40 a 44 horas semanais), estagiários (30 horas semanais), jovens aprendizes (20 horas semanais) e sócios. Uma parcela relevante da equipe (42,9%) possui pelo menos quatro anos de empresa, contribuindo de forma consistente para nossa trajetória e crescimento. O tempo médio de permanência é de aproximadamente 3 anos.

Os gráficos a seguir apresentam o número total de colaboradores, com base nos dados de 31 de dezembro de 2025, abrangendo os três pátios operacionais contemplados neste relatório.



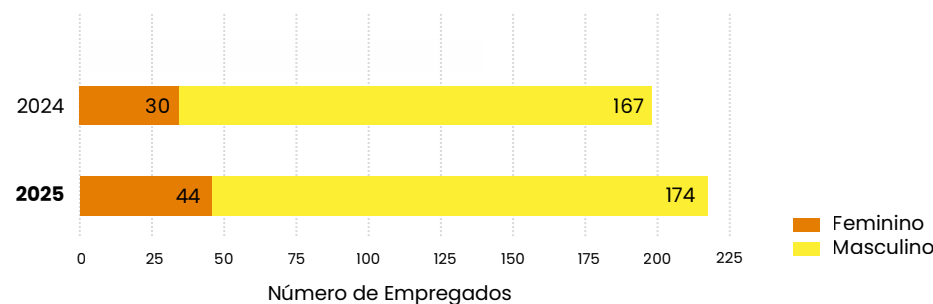
NÚMERO DE COLABORADORES POR REGIÃO



Notas: Todos os empregados são permanentes, não havendo no quadro de colaboradores empregados temporários ou sem garantia de carga horária. Dados de 31/12/2025.

Fonte: Sistema informatizado utilizado pela área de Gestão de Pessoas.

NÚMERO DE COLABORADORES POR GÊNERO



Notas: Todos os empregados são permanentes, não havendo no quadro de colaboradores empregados temporários ou sem garantia de carga horária. Dados de 31/12/2025.

Fonte: Sistema informatizado utilizado pela área de Gestão de Pessoas.

O aumento do número de empregados na unidade de Itaquaquecetuba está relacionado ao encerramento de um dos pátios em Guarulhos e à consequente transferência da equipe de frota. Observa-se um aumento expressivo de 47% no número de mulheres na equipe, que passaram a representar 20% do total em 2025 (em comparação a 15% em 2024).

[GRI 2-8] Ao final de 2025, além dos empregados diretos, contávamos com 10 profissionais terceirizados (não empregados), sendo nove controladores de acesso para serviços de portaria, com contrato anual em regime de tempo integral, e um consultor de qualidade e meio ambiente, responsável por apoiar a gestão do Sistema de Gestão Integrado (SGI), também com contrato anual e alocação mensal de horas. Não houve contratação de empregados temporários, tanto diretamente, quanto terceirizados (via agência de emprego) em 2025, o que resultou em redução significativa no número de profissionais terceirizados em relação a 2024, quando contávamos com 17 profissionais.

[GRI 401-1] Realizamos o monitoramento contínuo das admissões e desligamentos de colaboradores, com o objetivo de compreender a dinâmica da força de trabalho e apoiar a tomada de decisão na gestão de pessoas. As tabelas a seguir apresentam informações das admissões e desligamentos considerando todo o ano de 2025.

CONTRATAÇÕES

	Nº total de novas contratações		Taxa de novas contratações*	
	2024	2025	2024	2025
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos	20	62	4,76%	9,75%
Entre 30 e 50 anos	42	60	3,13%	4,72%
Acima de 50 anos	7	8	1,17%	1,13%
Por gênero				
Homens	54	103	2,69%	4,93%
Mulheres	15	27	4,17%	5,11%
Por região				
Guarulhos	52	59	2,78%	4,68%
Itaquaquecetuba	17	71	3,46%	5,24%
TOTAL	69	130	2,92%	4,97%

*Metodologia de cálculo: Esse dado é acompanhado mensalmente e para o valor apresentado foi calculado uma média do ano considerando os valores mensais. Fórmula utilizada para o acompanhamento mensal = admitidos / headcount x 100.
Nota: As taxas de novas contratações de 2024 foram retificadas pois haviam sido calculadas em relação ao headcount total e, portanto, neste relatório foram corrigidas para considerar o headcount de cada categoria [GRI 2-4].
Fonte: Sistema informatizado utilizado pela área de Gestão de Pessoas.

DESLIGAMENTOS

	Nº total de desligamentos		Taxa de desligamentos*	
	2024	2025	2024	2025
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos	14	43	3,33%	6,76%
Entre 30 e 50 anos	33	57	2,46%	4,61%
Acima de 50 anos	11	10	0,82%	1,41%
Por gênero				
Homens	49	95	2,45%	4,60%
mulheres	9	15	2,50%	2,91%
Por região				
Guarulhos	47	47	2,51%	3,84%
Itaquaquecetuba	11	63	2,24%	4,65%
TOTAL	58	110	2,45%	4,20%

*Metodologia de cálculo: Esse dado é acompanhado mensalmente e para o valor apresentado foi calculado uma média do ano considerando os valores mensais. Fórmula utilizada para o acompanhamento mensal = desligados / headcount x 100.
Nota: A taxa de desligamento de 2024 foi retificada pois havia sido calculada em relação ao headcount total e, portanto, neste relatório foram corrigidas para considerar o headcount de cada categoria [GRI 2-4].
Fonte: Sistema informatizado utilizado pela área de Gestão de Pessoas.

Em 2025, observou-se aumento de 88,4% nas contratações (130 colaboradores em 2025 versus 69 em 2024) e de 89,7% nos desligamentos (110 colaboradores em 2025 versus 58 em 2024), acompanhando o processo de reorganização operacional da empresa, especialmente com a transferência de atividades para a unidade de Itaquaquecetuba.

O aumento da taxa de desligamentos entre os anos comparados pode ser explicado pelo fato de, em 2025, ter havido uma mudança de estratégia nas contratações de ajudantes gerais: enquanto em 2024 parte deles era contratado via agência terceirizada, em 2025 todos foram contratados diretamente pela *Guarulhos Sucatas*. A função de ajudante apresenta grande dificuldade de contratação e retenção em nosso ramo de atividade (acredita-se que em razão da faixa etária geralmente menor de 30 anos e do tipo de atividade, basicamente operacional), consideramos que este fato impactou negativamente nossos índices relativos ao turnover.

[GRI 402-1] A comunicação sobre movimentações de pessoal ocorre por meio de reuniões de equipe, quando aplicável. Os desligamentos são conduzidos individualmente pelo líder direto, com acompanhamento da área de Gestão de Pessoas. Todos os contratos de trabalho e convenções coletivas são rigorosamente observados quanto a prazos e condições, sendo seus requisitos comunicados aos colaboradores desde o momento da admissão.

[GRI 2-30; 3-3(401); 3-3(402); 3-3(407); 407-1] As relações de trabalho seguem integralmente as diretrizes da *Consolidação das Leis Trabalhistas* (CLT), das *Convenções Coletivas de Trabalho* (CCT) e das nossas políticas internas. Todos os colaboradores (empregados próprios) são abrangidos por acordos de negociação coletiva, sendo 74,5% vinculados ao *Sincomerciários* (Sindicato dos Empregados no Comércio de Guarulhos) e 25,5% ao *Sindicargas* (Sindicato dos Empregados em Empresas de Transporte Rodoviário de Guarulhos e Região).

Quanto às *Convenções Coletivas de Trabalho* (CCT), a *Guarulhos* mantém a equipe atualizada sobre as informações relevantes e assegura o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva. As CCTs são de domínio público, portanto, os colaboradores têm livre acesso a elas quando julgarem necessário.

[GRI 202-1; 401-2] Todas as remunerações praticadas pela empresa estão acima do salário mínimo vigente. Em dezembro de 2025, o menor salário pago foi de R\$2.138,59, equivalente a 41% acima do salário mínimo, correspondente ao salário-base do *Sincomerciários*. Esse valor é aplicável tanto a homens quanto a mulheres, considerando empregados permanentes com carga horária integral. Estagiários e jovens aprendizes recebem remuneração conforme legislação vigente e usufruem dos mesmos benefícios oferecidos aos colaboradores.

Todos os colaboradores, independentemente do regime de trabalho e da unidade, têm acesso a um PACOTE ESTRUTURADO DE BENEFÍCIOS, incluindo:

-  Convênio médico (revisado em 2025 para melhorias de atendimento à equipe solicitadas na Pesquisa de Clima Organizacional de 2024);
-  Seguro de vida;
-  Convênio farmácia;
-  Alimentação (vale alimentação, cesta básica, vale-refeição, almoço interno, dependendo da função e local de trabalho; benefícios vinculados ao PAT);
-  Programa de apoio psicossocial;
-  Plataforma de bem-estar (incentivo à prática de atividades físicas);
-  Vale-transporte ou vale-combustível;
-  Auxílio estudantil (de acordo com o Plano de Desenvolvimento Individual anual).

Em 2025, novos benefícios foram implantados:

-  Café da manhã diário para toda a equipe;
-  Mentoria em saúde (acolhimento e aconselhamento presencial, suporte para agendamentos de consulta e orientações gerais de saúde).



[GRI 401-3] Todos os colaboradores têm direito à licença maternidade e paternidade conforme a legislação brasileira. Em 2025, nossa equipe contou com 44 mulheres e 174 homens elegíveis. Durante o ano, 5 colaboradores usufruíram desse benefício, sendo 2 mulheres e 3 homens, e todos retornaram ao trabalho ao término do período de licença. Após 8 meses do retorno, um dos colaboradores pediu o desligamento, portanto nenhum deles foi desligado por iniciativa da empresa. A taxa de retenção não pôde ser calculada, pois não houve completude do período mínimo de retorno ao trabalho (12 meses) após a licença.

[GRI 3-3(410); GRI 410-1] A partir de 2025, os prestadores de serviço que atuam em nossas operações passaram a ser treinados nos pátios sobre nossas regras de segurança e ética — incluindo temas relacionados a direitos humanos — por meio do processo de Integração para Terceiros, conforme novo procedimento implementado no período. A área de Portaria, em conjunto com a área de Gestão de Pessoas, realiza o controle desse processo, garantindo que todos os prestadores recebam os *Equipamentos de Proteção Individual* (EPIs) necessários antes de ingressarem nas áreas operacionais. Além disso, a empresa terceirizada responsável pela segurança das portarias inclui, em seu processo de capacitação, conteúdos relacionados a direitos humanos e sua aplicação nas atividades de segurança. Dessa forma, asseguramos que 100% do pessoal de segurança patrimonial — próprio ou terceirizado — receba treinamento em direitos humanos.

Segurança do trabalho

[GRI 3-3(403); 403-1; 403-8] A segurança do trabalho permanece como um tema estratégico para a empresa, considerando a natureza de nossas operações, que envolvem maquinário pesado, frota, manutenção e manipulação de sucata ferrosa. Temos plena ciência dos riscos envolvidos, portanto nossa equipe é devidamente treinada, recebendo orientações e equipamentos adequados (EPIs e EPCs) para suas funções.

Nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) está alinhado às diretrizes corporativas e em conformidade com as *Normas Regulamentadoras* (NRs) e demais legislações trabalhistas. A área atua com base em sua Política, procedimentos e instruções de trabalho aplicáveis à operação,

monitorando continuamente sua execução para garantir a segurança em cada atividade. Todos os colaboradores da empresa são abrangidos por esse sistema, assegurando condições adequadas para o desempenho seguro e saudável de suas atividades.

Em 2025, ampliamos nossa equipe de segurança do trabalho com o objetivo de otimizar a atuação e elevar a qualidade das práticas de segurança. A equipe passou a ser composta por: Técnico de Segurança do Trabalho interno; Técnico de Segurança do Trabalho externo (prestador de serviço); Engenheiro de Segurança do Trabalho; Auxiliar de Técnico de Segurança do Trabalho (função criada em 2025). A nova função foi criada para apoiar as atividades de campo, com alocação na unidade de Itaquaquacetuba, contribuindo para o fortalecimento das ações preventivas e da presença técnica na operação.

O Comitê de Segurança continua atuando como órgão de assessoramento, realizando reuniões mensais para monitoramento e discussão dos principais temas da área. Os resultados dessas reuniões são reportados ao Diretor Geral, e suas atas são compartilhadas com o Conselho, garantindo transparência e alinhamento com a alta gestão.

[GRI 403-4] A *Comissão Interna de Prevenção de Acidentes* (CIPA) desempenha papel fundamental na promoção da segurança, representando a participação ativa dos colaboradores.

A CIPA:



Realiza reuniões mensais;



Identifica riscos;



Pode interromper atividades, quando perigosas;



Apoia a organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA).



Em caso de acidentes, a comissão se reúne extraordinariamente para análise e definição de ações. Além disso, a CIPA também atua como agremiação, na promoção de integração entre os colaboradores. Em 2025, apoiou a organização de eventos internos, como a festa junina e a confraternização de final de ano, além de investir em melhorias nos espaços de convivência e promover ações comemorativas, como a Páscoa.

[GRI 3-3 (403); 403-2; 403-7] Nossa área de segurança do trabalho possui Política específica, procedimentos e instruções detalhadas para operação de maquinário, serviços de manutenção e atividades em altura, garantindo condições seguras nos pátios. Desde 2022, contamos com o **Plano de Segurança**, aplicado a todas as áreas e atividades operacionais. O plano é revisado anualmente e segue a metodologia PDCA (Planejar, Executar, Checar e Agir).



Entre as principais práticas adotadas, destacam-se:

✓ **Comunicação de Risco** – Os colaboradores registram riscos identificados em suas áreas por meio de formulário específico. As informações são analisadas e tratadas pela equipe de segurança dentro da metodologia PDCA e acompanhadas pelo Comitê de Segurança, para garantir a execução das correções necessárias.

✓ **Gerenciamento de Riscos** – Realizamos avaliação contínua dos riscos com base no *Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)*, no *Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT)* e laudo de conformidade de equipamentos, emitido pela Prefeitura. As informações são compartilhadas com os colaboradores por meio de Instruções de Trabalho, Ordens de Serviço e murais informativos, incluindo descrição do perigo, tipo de risco, possíveis danos e medidas de controle.

✓ **Treinamentos e Orientações** – Os colaboradores participam de processo de integração, diálogos quinzenais de segurança e treinamentos específicos para suas funções. Para novas atividades ou serviços eventuais de terceiros, realizamos Avaliação Preliminar de Risco.

Em 2025, criamos e disseminamos as 6 *Regras de Ouro da Segurança do Trabalho*, orientando comportamentos críticos para a prevenção de acidentes e reforçando o direito de recusa a atividades inseguras.

**6 REGRAS DE OURO
DA SEGURANÇA DO TRABALHO:**



1. Utilize EPI e EPC definidos para cada atividade;



2. Trabalhe com atenção focada na atividade e nunca circule pelo pátio ou dirija utilizando o celular;



3. Dirija ou opere veículos e máquinas apenas com permissão da liderança e habilitação e treinamento em dia;



4. Comunique imediatamente ao líder ou técnico de segurança qualquer acidente ou quase acidente presenciado;



5. Abra PDCA para comunicar situações que possa colocar alguém em risco;



6. Recuse realizar trabalho sem conhecer os riscos e seguir as regras.

[GRI 403-5] Os colaboradores eleitos e indicados como membros da CIPA recebem treinamento específico para a função de cipeiros, assim como os integrantes da Brigada de Incêndio são capacitados como brigadistas. Durante a integração, todos os colaboradores recebem o treinamento inicial, além de treinamentos específicos necessários a cada função. **Outros treinamentos são realizados continuamente, incluindo:**

- Normas gerais de segurança;
- Normas regulamentadoras;
- Uso correto de EPIs;
- Reciclagens periódicas obrigatórias.

Anualmente, os colaboradores que exercem a função de líderes de equipes recebem treinamento sobre o Plano de Segurança, ministrado pelo Engenheiro de Segurança. Em 2025, este treinamento de “Segurança e papel das lideranças” contou com a participação da Gerente de Pessoas e teve como objetivo reforçar a responsabilidade e a postura das lideranças na promoção da segurança, saúde e respeito no ambiente de trabalho.

[GRI 403-9] Realizamos o monitoramento mensal dos acidentes e dos dias de afastamento registrados em nossos pátios. Em 2025, aprimoramos esse **monitoramento**, passando a analisar os dados por área, unidade e tipo de ocorrência, diferenciando:

- Acidentes da operação;
- Acidentes de trajeto;
- Acidentes envolvendo terceiros.





SIPATMA 2025
**SUA ATITUDE,
NOSSA SEGURANÇA**



SIPATMA 2025

Todos os anos realizamos nossa *Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente*, importante evento de conscientização para manter viva a cultura de segurança na empresa. Em 2025, a Semana focou na Atitude de cada um para a segurança de todos. Houveram treinamentos relacionados à segurança, saúde e meio ambiente, além da oportunidade de integração das equipes.

Essa evolução permitiu maior precisão na análise e na definição de ações preventivas. **Em 2025, não houve registro de óbitos ou acidentes com consequências graves**, mantendo o mesmo desempenho de 2024.

Em 2025 ainda, observamos:

REDUÇÃO DE 7,7% no número total de acidentes da operação, mesmo com aumento de 10,7% no headcount.

REDUÇÃO DE 15,5% no índice anual de acidentes da operação.

INDICADORES DE ACIDENTES

Índice*	2024	2025
Índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	2,10	5,27

Nota: *Número de óbitos ou acidentes a cada 200.000 horas trabalhadas
Fonte: Relatório gerencial de acidentes.

O aumento no índice de acidentes de comunicação obrigatória está associado ao crescimento dos acidentes de trajeto, cuja comunicação é exigida pela legislação brasileira. Os principais acidentes da operação que foram registrados decorreram de comportamentos inseguros, desatenção e descuido, resultando majoritariamente em lesões leves.

Para mitigação desses riscos, intensificamos:



A participação ativa do técnico de segurança nas reuniões quinzenais de equipes;



Reforço das orientações sobre segurança e atenção aos processos operacionais;



Ações de conscientização, como por exemplo o Treinamento de direção defensiva com profissional externo, especialmente voltado à equipe de frota, uma vez que o maior número de acidentes da operação em 2025 se concentrou nesta área.

Atualmente, não controlamos as horas trabalhadas por profissionais não empregados, o que impede o cálculo do índice de acidentes para esse grupo com base em 200.000 horas trabalhadas. Ainda assim, monitoramos todos os acidentes ocorridos nos pátios. Em 2025, foi registrado apenas 1 acidente envolvendo terceiros, de baixa gravidade, representando redução de 50% em relação a 2024.



Saúde e bem-estar dos colaboradores

Cuidar da saúde e do bem-estar dos nossos colaboradores é essencial para a sustentabilidade do nosso negócio. **Acreditamos que a segurança, a qualidade das operações e os resultados que entregamos estão diretamente ligados às condições físicas e emocionais da Nossa Gente.** Por isso, atuamos de forma estruturada e contínua para promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e acolhedor, ampliando ao longo dos anos nosso olhar sobre o cuidado com as pessoas, da saúde ocupacional ao bem-estar integral.

[GRI 403-3] Os **serviços de saúde do trabalho** seguem o *Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)* e o *Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)*, que mapeia os riscos e determina os exames exigidos para cada atividade, assim como os *Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)* e os *Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs)*. Os colaboradores são treinados para o uso correto desses equipamentos e as instruções são divulgadas em cada setor, informando qual o EPI indicado para aquela função. Garantimos o sigilo das informações pessoais relativas à saúde do trabalhador, seguindo rigorosamente a determinação da *Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (Lei 13.709/2018)*.

[GRI 403-6] Contamos com uma empresa contratada de medicina do trabalho, para a realização dos exames admissionais, demissionais, exames periódicos (in company), atendimento médico do trabalho e emissão de *Atestados de Saúde Ocupacional (ASO)*.

Quanto aos riscos à saúde não relacionados ao trabalho, contamos desde 2018 com o benefício do Plano de saúde para todos os nossos colaboradores, incluindo estagiários e Jovens Aprendiz, sendo estendido aos familiares dos nossos colaboradores, sob livre adesão. Em 2025 mudamos de Plano de Saúde atendendo a pedidos de melhoria de nossa equipe na última Pesquisa de Clima Organizacional (2024). Além disso, desde 2023 oferecemos benefícios para cuidados com a saúde física do colaborador e Programa de apoio psicossocial ao colaborador e dependentes, abrangendo aspectos emocionais, financeiros, jurídicos e dependências químicas.

Em 2025, tivemos **aumento de 25% no índice de utilização deste benefício de saúde mental** pela equipe em relação a 2024. Também foi registrado o **aumento de 40% no número de colaboradores usuários do benefício de saúde física**. Adicionalmente, há o benefício de Convênio Farmácia, para facilitar o acesso a medicações necessárias.

Visando um olhar integral aos cuidados de saúde da *Nossa Gente*, em 2025 contratamos uma Consultoria em Saúde que realiza uma mentoria em saúde, com atendimento individual presencial e frequência quinzenal em todos os pátios, especialmente desenhado para oferecer acolhimento inicial e suporte emocional, além de auxiliar nos agendamentos necessários com especialistas do Plano de saúde oferecido pela empresa.

Nossas ações de equipe para promoção de saúde e bem-estar também se expandiram no último ano, em parceria com a área de Comunicação e Marketing, através de ações de promoção de saúde mental, prevenção de câncer de mama e também câncer de próstata, ações que integraram nossa Agenda Integrada que abordaremos mais adiante. É importante citar que anualmente na SIPATMA são fornecidas informações e treinamentos sobre saúde (física e mental) e aconselhamento sobre drogas. A partir de 2022 foi também inserida a ação de vacinação contra a gripe, de forma gratuita (in company). A participação ativa de profissionais da área de segurança do trabalho e também de recursos humanos nas reuniões de equipe ao longo do ano possibilitou o reforço contínuo e estímulo ao uso dos nossos benefícios relativos à saúde, demonstrando nosso compromisso com o cuidado da *Nossa Gente*.

Ao longo do ano, o **RH atua de modo a cuidar do clima organizacional e dos relacionamentos na equipe**, atendendo demandas de colaboradores e líderes para a melhor adaptação das pessoas nas áreas, resolvendo eventuais conflitos. Em 2025, passamos a oferecer café da manhã em todos os pátios, o que foi percebido como uma ação positiva para o bem-estar e entrosamento da equipe logo no início do expediente. Outras ações de bem-estar da equipe, relacionadas a como promovemos uma cultura de comunicação, engajamento e desenvolvimento também são tratados no tema material direitos humanos e trabalhistas e na parte de colaboradores do tema material de diálogo com stakeholders.



[GRI 403-10] Em 2025 **nos planejamos para garantir cumprimento integral da Norma Regulamentadora nº 1** do Ministério do Trabalho e Emprego, a NR-1, no que diz respeito aos riscos psicossociais aos quais os trabalhadores podem estar expostos, cujas sanções administrativas e fiscalização estão previstas para iniciar em maio de 2026. A área de Segurança do Trabalho em conjunto com a área de Pessoas, se preparou e adotou medidas complementares às existentes para o atendimento dos novos requisitos da norma, que torna obrigatório o gerenciamento de riscos psicossociais no PGR.

Estas medidas incluíram:



Análise e escolha do método de mapeamento e registro dos riscos psicossociais no PGR;



Contratação de consultoria em saúde especializada em acolhimento, aconselhamento e direcionamento de questões de saúde integral (física e mental).

Em 2025, continuamos sem registros de doenças ocupacionais entre nossos colaboradores. Esse resultado reflete a efetividade das práticas adotadas pela empresa na prevenção, monitoramento e controle dos riscos à saúde.

Os perigos aos quais nossos trabalhadores podem estar expostos são: respiração de fumos metálicos, que estejam fora dos padrões legais, provenientes do oxicorte da sucata; respiração de particulados eventualmente gerados na operação, durante a movimentação da sucata e pintura automotiva e de máquinas; manuseio inadequado de lubrificantes que possam conter hidrocarbonetos. Todas as medidas para mitigação desses riscos são adotadas e aplicadas aos colaboradores por meio do PGR que gerencia os riscos e do PCMSO que cuida da saúde ocupacional dos trabalhadores.



Desenvolvimento dos colaboradores

[GRI 3-3(404); 404-2; 404-3] O desenvolvimento dos colaboradores é um tema importante para a sustentabilidade do negócio e para a evolução das nossas operações. As ações de capacitação são estruturadas a partir da identificação de necessidades de treinamento, considerando tanto os aspectos técnicos quanto comportamentais, além do fortalecimento da cultura organizacional.

Desde 2025, as iniciativas são organizadas por meio da **Agenda Integrada de Treinamentos**, que consolida as ações realizadas ao longo do ano, estruturada pela área de Recursos Humanos, com apoio das áreas de Segurança, Comunicação e Controladoria, organizando e planejando os treinamentos obrigatórios e outras ações importantes para a equipe. Ao longo do ano, realizamos treinamentos técnicos, operacionais e comportamentais, incluindo conteúdos relacionados às políticas internas, procedimentos, instruções de trabalho, segurança e saúde ocupacional, além do fortalecimento dos valores organizacionais. Parte significativa dos treinamentos ocorre no próprio ambiente operacional, combinando abordagem teórica e prática ("on the job"), o que favorece maior aderência e aplicação imediata do conhecimento.

Em 2025, também estruturamos a **Matriz de Conhecimento** por área, ferramenta que define os treinamentos (necessários e desejáveis) para cada cargo, contemplando tanto requisitos técnicos, normativos e de segurança, quanto relativos à liderança e tecnologia. A Matriz deve ser aplicada tanto na admissão quanto nos casos de mudança de função, por meio de Protocolo de Treinamento específico para transição interna. A responsabilidade pela aplicação e acompanhamento é compartilhada entre RH e líder direto, sendo incentivada a atuação de mentores internos para apoiar o processo de aprendizagem. O projeto foi iniciado em fase piloto no final de 2025, com previsão de consolidação e capacitação das lideranças em 2026.

Desde o processo de recrutamento e seleção, os candidatos são avaliados por competências, conforme os requisitos de cada função. Durante o período de experiência, são realizadas avaliações estruturadas aos 45 e 90 dias. Ademais, todos os colaboradores passam por **avaliação anual de desempenho**, independentemente de gênero ou categoria funcional. As avaliações consideram competências específicas de acordo com os níveis estratégico, tático ou operacional do cargo. Após calibração dos resultados, são realizados feedbacks individuais. Quando identificadas oportunidades de desenvolvimento, é elaborado **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)**, com metas e prazos definidos. Além disso, o RH também orienta e incentiva os líderes a realizarem feedbacks às equipes ao longo do ano, registrando esses acompanhamentos, assim como aplicando as medidas disciplinares cabíveis, conforme necessário.

A empresa também incentiva o desenvolvimento educacional externo, apoiando colaboradores que buscam cursos técnicos, graduações, pós-graduações e idiomas, inclusive com auxílio estudantil integral para aqueles que demonstram comprometimento com seu crescimento profissional.

Ao longo da trajetória da empresa, diversos colaboradores evoluíram internamente para funções de maior responsabilidade e complexidade, refletindo a cultura de desenvolvimento e valorização da equipe.

Muitos de nossos ajudantes tornam-se operadores de máquinas e temos casos de funções operacionais que, por meio de qualificação técnica e experiência prática robusta, alcançaram posições de liderança, como encarregados ou coordenadores de equipe.



Ação da Gente 2025



Jornada de Líderes 2025

No âmbito da liderança, promovemos anualmente programas específicos de capacitação e em 2025 nossos treinamentos de liderança continuaram a amadurecer. No início do ano, realizamos o encontro **“Ação da Gente”**, voltado ao Conselho, Diretoria, Gestores e Supervisores, com foco em alinhamento estratégico e cultura organizacional, que aconteceu em um hotel durante um final de semana na presença das famílias e estabeleceu momentos de conexão e proximidade, fortalecendo a confiança e parceria entre as áreas. Este encontro foi seguido por uma segunda etapa, com uma Reunião de alinhamento após o fechamento do primeiro semestre, para apresentação dos resultados de cada área e atualização dos projetos em andamento. Também conduzimos a **“Jornada de Líderes”**, direcionada aos líderes diretos de equipe e talentos em formação, composta por vivência externa, trilha de aprendizado online e rodas de conversa a fim de conectar o conhecimento à ação.

[GRI 404-1] Em 2025, a **média de horas de capacitação por empregado foi de 21 horas**, considerando treinamentos internos, externos e cursos custeados pela empresa. A redução da média em relação a 2024 (31,70 horas) ocorreu em razão da finalização de alguns auxílios estudantis (graduações e pós-graduações) de longa duração e carga horária densa. Ao considerarmos apenas os **treinamentos internos e externos** (excluindo-se os cursos), **houve um aumento de 2024 para 2025** de 3.170 para 3.480 horas anuais totais.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES POR GÊNERO (h)

Gênero	2024	2025
Homens	24,11	17,47
Mulheres	73,93	35,07

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL (h)

Categoria funcional	2025
Estratégico	33,07
Tático	53,94
Operacional	16,52

Notas: Em 2025 mudamos o entendimento da composição das categorias funcionais, com base em nossa estrutura organizacional atual, assim consideramos nível estratégico: conselho e direção geral; nível tático: gerentes, consultores, supervisores, especialistas e coordenadores; e nível operacional: demais cargos. Em 2024 o nível estratégico englobava também gerentes, consultores internos e supervisores. Devido a esta mudança, não foi possível apresentar os dados de categoria funcional comparados com 2024.

Nas horas de treinamento de trabalhadores apresentadas, não foram computadas as horas de participantes que não são empregados da empresa.

Fonte: Planilha de controle de treinamentos RH.



Diversidade e equidade

[GRI 3-3(405); GRI 405-1] Valorizamos a inclusão de pessoas de diferentes gêneros, idades, raças, nacionalidades, identidades e crenças, garantindo espaço acolhedor para colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros. O respeito é um princípio fundamental em todas as nossas relações. Nosso processo de recrutamento e seleção é conduzido de forma equitativa e não discriminatória. Todas as vagas divulgadas incluem a afirmação de que são abertas a pessoas com deficiência. Para garantir um ambiente seguro e inclusivo, disponibilizamos um Canal de Denúncia para relatar eventuais casos de discriminação. Todas as denúncias são tratadas de acordo com a Política Contra Discriminação e Assédio, assegurando um processo transparente e imparcial.

A partir de 2025, nosso Conselho Consultivo passou a ter cinco membros, incluindo um conselheiro externo, dos quais 40% são mulheres. Quanto à distribuição etária, 60% possuem entre 30 e 50 anos, enquanto 40% estão acima de 50 anos. Atualmente não há representantes de minorias ou grupos vulneráveis entre os membros do conselho.



Para apresentar o perfil da nossa equipe, as tabelas a seguir relatam a distribuição dos empregados por categoria funcional, gênero, faixa etária e pertencimento a minorias ou grupos vulneráveis.

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)

Abaixo de 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos	
2024	2025	2024	2025	2024	2025
17,77%	24,31%	53,30%	50,46%	28,93%	25,23%



Categoria Funcional*	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
2025			
Estratégica	0,00%	60,00%	40,00%
Tática	4,17%	75,00%	20,83%
Operacional	27,51%	47,09%	25,40%

Nota: *Devido à mudança de entendimento da composição das categorias funcionais em 2025, não foi possível a comparação desses dados com 2024.
Fonte: Sistema informatizado utilizado pela área de Gestão de Pessoas.

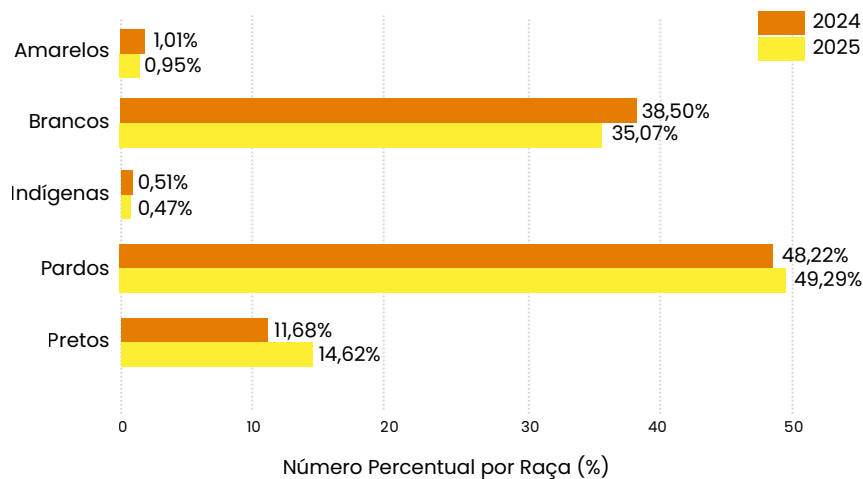
Em torno de 50% dos nossos colaboradores têm entre 30 e 50 anos, sendo a tática a categoria funcional onde esta faixa etária está mais concentrada. Houve aumento no percentual de colaboradores abaixo de 30 anos na categoria operacional, em relação a 2024, principalmente porque os ajudantes gerais passaram a ser contratados diretamente pela Guarulhos Sucatas e não mais via empresa terceirizada.

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E RAÇA (%)*

	Amarelos	Brancos	Indígenas	Pardos	Pretos
2025					
Estratégica	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tática	4,35%	39,13%	0,00%	52,17%	4,35%
Operacional	0,55%	32,78%	0,55%	50,27%	15,85%

Nota: Devido à mudança de entendimento da composição das categorias funcionais em 2025, não foi possível a comparação desses dados com 2024.

COLABORADORES POR RAÇA (%)*



Nota: *Dados autodeclarados por meio de questionário respondido no processo de admissão com garantia de confidencialidade e acordo com LGPD.
Fonte: Sistema informatizado utilizado pela área de Gestão de Pessoas.

Não houve alterações relevantes de percentual na variável raça entre os anos comparados.

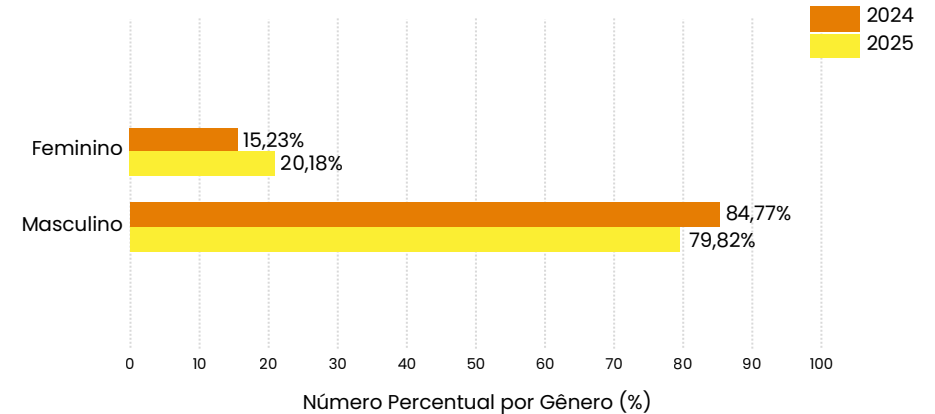
Os pardos e pretos somam mais de 60% da equipe total e mais de 56% do nível tático (que para nós representa um nível de liderança).

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

	Masculino	Feminino
2025		
Estratégica	40,00%	60,00%
Tática	58,33%	41,67%
Operacional	83,60%	16,40%

Nota: Devido à mudança de entendimento da composição das categorias funcionais em 2025, não foi possível a comparação desses dados com 2024.

COLABORADORES POR GÊNERO (%)

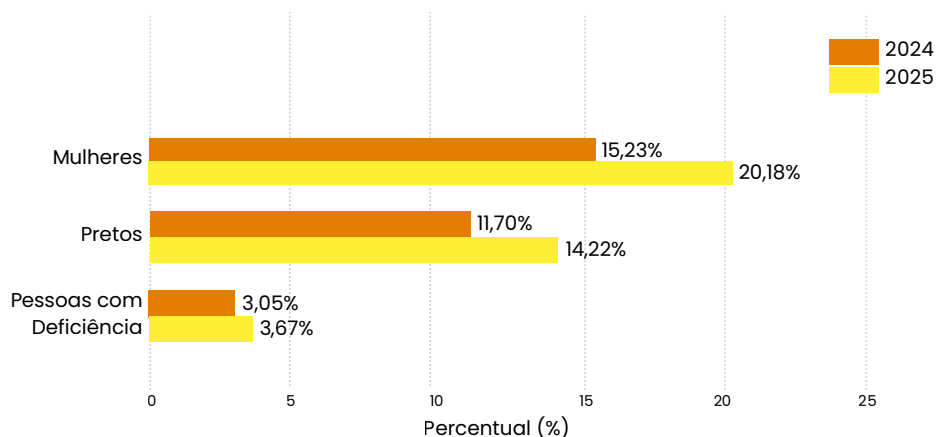


Fonte: Sistema informatizado utilizado pela área de Gestão de Pessoas.

Diante dos dados, destacamos o aumento de 5 pontos percentuais de mulheres em apenas 1 ano.

Esta elevação ocorreu de forma mais expressiva na categoria operacional. Isso é resultado de ações intencionais de atração e retenção de talentos do gênero feminino e um ambiente interno que recebe, desenvolve e incentiva mulheres em cargos que tradicionalmente até então seriam ocupados pelo gênero masculino em nosso ramo.

COLABORADORES DOS GRUPOS VULNERÁVEIS OU MINORIAS (%)*



Nota: *Dados autodeclarados por meio de questionário respondido no processo de admissão com garantia de confidencialidade, de acordo com a LGPD.

De 2024 para 2025 houve um aumento percentual dos três grupos vulneráveis/minorias mensurados.

Destacamos a experiência positiva que tivemos em 2025, com a contratação de um colaborador com deficiência física na manutenção do nosso Pátio de Reciclagem em Itaquaquecetuba. O processo de integração deste colaborador, a adequação do ambiente e dos EPIs de trabalho para sua atuação, a receptividade da equipe, o suporte do líder direto e o comprometimento e desempenho do colaborador foram condições propícias para o sucesso desta iniciativa e a efetivação da contratação.

[GRI 3-3(406); 406-1] No âmbito do tratamento de atos discriminatórios, caso ocorra uma denúncia de discriminação, seguimos um processo estruturado, conforme nossa **Política Contra Discriminação e Assédio**. O procedimento inclui o registro inicial da denúncia, a escuta e análise preliminar, a tomada de decisão, a elaboração e execução do plano de ação, o monitoramento e ações preventivas, seguidos do registro da conclusão do caso. Nosso Canal de Denúncia é o principal meio utilizado para relatar ocorrências de discriminação. Todos os casos são tratados com total sigilo pela Gerente de Pessoas, com o suporte do Conselho de Administração e do Diretor de Comitês. Nenhum caso de discriminação foi registrado em 2025.

Diálogo com stakeholders

[GRI 2-29] Somos uma empresa que valoriza o relacionamento e a aproximação com nossos colaboradores, fornecedores, clientes e a nossa comunidade. A seguir compartilhamos como mantemos o diálogo com nossas partes interessadas.

COLABORADORES

[GRI 2-29] A Guarulhos mantém canais estruturados e contínuos de diálogo com seus colaboradores, entendendo que a comunicação e o engajamento interno são fundamentais para a sustentabilidade do negócio e para a construção de uma cultura sólida. O processo de integração de novos colaboradores é planejado para proporcionar adaptação rápida, segura e acolhedora. Durante a integração, são apresentados a história, propósito, valores e políticas da empresa, além de contarem com o apoio de um colaborador mais experiente no sistema de apadrinhamento, que auxilia especialmente nos primeiros dias. Monitoramos o ambiente organizacional por meio de Pesquisa de Clima Organizacional bienal e avaliações realizadas durante o período de experiência, respondidas tanto pelo colaborador quanto por seu líder. Esses instrumentos permitem identificar oportunidades de melhoria e ajustar práticas de gestão. A área de Gestão de Pessoas atua de forma acessível e contínua na orientação das equipes e na mediação de conflitos, enquanto os líderes são incentivados a manter diálogo aberto, promover feedbacks regulares e fortalecer a escuta ativa.

Ao longo do ano, foram conduzidas diversas iniciativas voltadas à cultura de boa conduta, prevenção e cuidado com o colaborador. E além dos treinamentos, promovemos também momentos de integração entre nossa equipe, como Festa junina e Festa de final de ano, organizados em parceria com o Grêmio da CIPA, que ainda promoveu melhorias nos espaços de convivência dos pátios com a compra de novas mesas de jogos. Valorizamos também o reconhecimento interno, mantendo o programa **“Nossa Gente 10+”**, que homenageia colaboradores com mais de 10 anos de empresa, reforçando nosso compromisso com relações duradouras e com o desenvolvimento das pessoas. Nossa Gente também foi reconhecida em nosso quadro **“Palavra de quem faz”** em nosso Jornal interno e no quadro **“Minha história na Guarulhos”**, em nossas redes sociais, onde compartilhamos a história de crescimento de nossos colaboradores.





[GRI 3-3(402); 402-1] O diálogo também ocorre por meio de reuniões periódicas de equipe, comunicados internos em murais, avisos pelo canal de whatsapp e pelo nosso Jornal interno - o **"Guaru News"** nas versões impresso e on-line. Em 2025, as reuniões quinzenais realizadas entre gestores e equipe direta, reforçaram a aproximação, promovendo maior alinhamento e transparência nas decisões do dia a dia da operação, possibilitando objetividade e clareza nas comunicações, trazendo proximidade e evitando vieses de comunicação. O novo modelo possibilitou também a presença da área de Segurança do Trabalho e de Pessoas, trazendo as informações de interesse coletivo. Além disso, a área de Gestão de Pessoas permanece disponível para esclarecimentos individuais. Nossa Agenda Interna Integrada de ações para a *Nossa Gente*, incluiu treinamentos, orientações comportamentais e ações de conscientização em saúde e segurança, realizadas no próprio ambiente operacional.

Quanto às manifestações de colaboradores, estas podem ser realizadas anonimamente por meio do Canal da Ética em nosso site ou diretamente junto ao RH. Em 2025, foram registradas quatro denúncias no canal, nenhuma caracterizada como assédio, sendo tratadas como questões comportamentais e registradas em formulários administrativos internos confidenciais (em 2024, foram duas ocorrências). Todas foram analisadas e tratadas com o devido sigilo diretamente pela Gestora da área de Pessoas, a partir de escutas, orientações, medidas corretivas (quando cabível), acompanhamento das equipes envolvidas e monitoramento do clima organizacional. A empresa entende que o uso crescente dos canais pela nossa equipe reflete um **ambiente de maior confiança e segurança psicológica** para reporte de situações.

[GRI 2-26] As dúvidas dos colaboradores sobre nossas políticas internas e códigos são esclarecidas pela área de gestão de Pessoas, enquanto os treinamentos são conduzidos tanto pela área de Gestão de Pessoas, quanto pela área de Controladoria.

FORNECEDORES E DESENVOLVIMENTO DA CADEIA

[GRI 2-29; 3-3(308); 308-1; 308-2; 3-3(408); 408-1; 3-3(409); 409-1; 3-3(414); 414-1; 414-2] A empresa entende seus fornecedores como parte essencial da cadeia da reciclagem e mantém com eles uma relação de proximidade, parceria e desenvolvimento contínuo. Muitos de nossos parceiros atuam conosco há décadas, refletindo relações construídas com base em confiança, diálogo direto e compromisso mútuo. A liderança, incluindo fundador, diretor e gerência de compras, mantém contato frequente com fornecedores, recebendo-os na sede e visitando-os em seus pátios.

Mantemos também relacionamento próximo com cooperativas da região de Guarulhos e Itaquaquecetuba, reconhecendo seu papel estratégico na cadeia de reciclagem. Incentivamos sua atuação e apoiamos suas demandas operacionais. Ao longo da nossa história, contribuímos para o desenvolvimento de nossos parceiros por meio de apoio técnico, orientação contábil e financeira para sua regularização, além de apoio na viabilização de investimentos em equipamentos e caminhões.

O engajamento com fornecedores ocorre de forma contínua e multicanal, incluindo visitas técnicas, atendimento direto via telefone e aplicativos de mensagens, além da valorização pública da parceria por meio do quadro **"Parceiros da Reciclagem"** em nossas redes sociais, onde compartilhamos as histórias de parceria e crescimento dos nossos fornecedores. Essa abordagem reforça o reconhecimento do trabalho conjunto e contribui para fortalecer uma cultura de profissionalização no setor.



No âmbito ambiental e social, estabelecemos padrões claros de conduta por meio do **Código de Ética para Fornecedores**, disponibilizado em nosso site e formalmente enviado a todos os novos fornecedores por meio do **Manual do Fornecedor**, no primeiro contato comercial via sistema integrado de atendimento por mensagens. O documento define diretrizes relacionadas à integridade, responsabilidade socioambiental, cumprimento da legislação e respeito aos direitos humanos, condenando expressamente o trabalho infantil e o trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Também compartilhamos, pelas redes sociais, conteúdos orientativos sobre a qualidade dos materiais e os procedimentos de segurança esperados de nossos fornecedores. Os colaboradores que interagem com fornecedores, especialmente das áreas de Compras de Sucatas e Compras de Insumos, recebem treinamento sobre o Código de Ética para Fornecedores. Em 2025, esse treinamento foi integrado ao treinamento do Programa de Integridade e Anticorrupção conduzido pela área de Controladoria, reforçando a importância do cumprimento das normas legais e dos princípios éticos ao longo da cadeia.

Embora ainda não realizemos auditorias formais estruturadas ou avaliações sistemáticas com pontuação socioambiental de fornecedores, adotamos práticas de diligência compatíveis com a natureza do setor. Realizamos visitas presenciais a novos fornecedores de sucata para conhecer suas operações, avaliar o tipo e a procedência dos materiais e reforçar nossos critérios de compra responsável. No caso da compra de veículos, exigimos documentação adequada e não adquirimos cargas sem a devida baixa no *Detran-SP*. Todas as compras são realizadas exclusivamente de desmontes credenciados, com nota fiscal detalhada, e a empresa é credenciada junto ao *Detran* para aquisição de lotes devidamente regularizados.

Entendemos que o desenvolvimento da cadeia é um processo contínuo e que a formalização, a ética e a conformidade regulatória são elementos fundamentais para fortalecer o setor de reciclagem. Nesse sentido, também atuamos junto às entidades de classe, como o Inesfa, para promover a organização, a valorização e a profissionalização de toda a cadeia.

CLIENTES

[GRI 2-29] Buscamos manter um relacionamento próximo e transparente com nossos clientes, disponibilizando diversos canais de comunicação, por meio dos quais respondemos prontamente às mensagens e solicitações. Mantemos contato constante com nossos clientes por meio de ligações, mensagens e reuniões presenciais, garantindo proximidade e engajamento contínuo. A nossa participação com stand na feira de reciclagem *Eco Expo*, em outubro de 2025, também foi uma excelente oportunidade para encontrar e conectar com nossos clientes.

COMUNIDADE

[GRI 2-25; 2-29; 413-1; 413-2] No âmbito do diálogo com a comunidade, a empresa dispõe de canais formais e informais para recebimento de queixas e manifestações relacionadas a possíveis impactos negativos decorrentes de suas operações. Reclamações de terceiros podem ser recebidas por contato direto da vizinhança ou por meio do Canal da Ética. Todas as ocorrências são registradas em formulário administrativo interno confidencial, com análise da área responsável e definição de medidas corretivas e preventivas, priorizando abordagem conciliatória, escuta ativa e resolução do impacto identificado.

Embora nossos pátios estejam localizados em áreas industriais, reconhecemos que a operação com maquinário pesado pode gerar ruído, vibração e emissão de poeira. Esses potenciais impactos são monitorados por meio da matriz de riscos da operação, com controle específico para ruído e emissões atmosféricas. Entre as medidas adotadas estão medição de vibração, monitoramento de fumaça preta conforme a escala Ringelmann, análise química do ar, cobertura parcial da produção com galpões e uso de canhões de água para controle de poeira.

Em 2025, foram registradas duas queixas de vizinhos. A primeira relacionada ao odor decorrente do processamento de determinado material, tratada prontamente com ajuste operacional, sendo considerada solucionada pelo reclamante. A segunda referiu-se à poeira proveniente da trituração de material em nossa *Shredder*, assim como ruído e vibração. Nesse caso, além da correção dos procedimentos no maquinário, foram instalados canhões adicionais de água e adotadas medidas preventivas para evitar recorrência. Houve também fiscalização do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que resultou no arquivamento da denúncia por não ter sido constatada irregularidade.

Relações comunitárias

[GRI 3-3(413); GRI 413-1] Todas as operações da *Guarulhos Sucatas* mantém relacionamento próximo com as comunidades onde atua, reconhecendo tanto os impactos potenciais e reais de sua operação quanto seu papel no desenvolvimento local. Além da gestão de impactos, desenvolvemos e apoiamos iniciativas voltadas à educação, inclusão produtiva e conscientização ambiental.



Saiba mais



Acesse nosso [Manual de fornecedores](#) e [código de ética fornecedores](#).



PROJETO EDUCAÇÃO

A educação é um valor importante para nós e orienta o nosso Projeto mais antigo. Desde 2018, o Projeto Educação tem como objetivo apoiar a formação de crianças e jovens, filhos de nossos colaboradores, oferecendo oportunidades de estudo de qualidade para crianças de 6 a 13 anos e desenvolvimento profissional para jovens de 14 a 20 anos. Além de reconhecer o ótimo desempenho dos colaboradores das mais diversas funções (desde auxiliares até diretores), o projeto incentiva a conscientização ambiental das famílias, abordando temas como reciclagem e sustentabilidade. As famílias participantes são acompanhadas ao longo do ano pelo RH e pelo Conselho, por meio de contatos regulares. São realizados três encontros anuais, abordando temas como sustentabilidade, orientação educacional, além de momentos de confraternização e conexão entre as famílias. A cada ano filhos de colaboradores se formam no Ensino Médio e em Cursos técnicos, o projeto cresce com a chegada de novas crianças e jovens e é muito gratificante ver as famílias se desenvolvendo. **Em 2025, o projeto beneficiou 17 famílias, impactando 60 pessoas, entre crianças, jovens e responsáveis.** Foram oferecidos 15 auxílios estudantis para crianças e 2 vagas de jovem aprendiz (diretamente vinculados ao projeto). Investimos em 2025 nesta finalidade mais de R\$158 mil.



GUARULHOS DE PORTAS ABERTAS

Desde 2023, esse projeto busca conscientizar as novas gerações sobre a importância da reciclagem e inspirá-las a considerar carreiras dentro da Indústria da Reciclagem. Recebemos estudantes e professores da rede pública para visitas guiadas, incluindo workshops sobre reciclagem e economia circular e um tour pelos nossos pátios. Em novembro de 2025, recebemos 24 alunos e 2 professores do 3º ano do ensino médio e alunos cursando o curso técnico de logística e sistemas da *Escola Walter Fusco* de Guarulhos em nosso Pátio Matriz e Revalorização; recebemos também 24 alunos e 2 professores do 2º ano do curso de engenharia mecânica do *Instituto Federal de Itaquaquecetuba*. Nessa aproximação com jovens e instituições de ensino, destacamos ainda duas ações importantes em 2025. Em março, nosso Diretor Rafael Barros foi convidado a dar uma **Aula Magna** para os alunos do curso de engenharia do IFSP-Itaquaquecetuba, tendo a oportunidade de falar sobre a engenharia empregada em nossas máquinas e operação, se aproximando dos jovens e tirando suas dúvidas. Outra alegria pra nós é que o fruto dessa aproximação, nos possibilitou integrar 3 estagiários do Instituto em nossa área de projetos e manutenção em nosso Pátio de Itaquaquecetuba. **Valorizamos essa aproximação e queremos cada vez mais promover oportunidades aos jovens da nossa comunidade.** Além disso, em agosto, participamos ainda da **Feira do Estudante** de Guarulhos organizada pela Secretaria do Jovem, onde pudemos nos aproximar dos jovens em busca de informação sobre o mercado de trabalho, falamos sobre a reciclagem e as oportunidades de carreiras dentro do nosso setor.



APOIO A PROJETOS DE LEI DE INCENTIVO

Em 2025, o valor de R\$39.700 foi encaminhado para Projetos de Lei de Incentivo, pelas leis Fundos de direitos - Lei Federal nº 8.069/1990 e Lei Rouanet - nº 8.313/1991. Destacamos o **Projeto Regenera**, que apoiamos no contexto da **COP 30, realizado em Belém**. A proposta do Projeto é unir educação ambiental, inovação social e design sustentável. Atuou em bairros periféricos de Belém, promovendo oficinas de educação ambiental, reciclagem, design e arte junto às escolas da rede pública e às Usinas da Paz (equipamentos do Governo do Pará construídos em territórios de alta vulnerabilidade na capital). As oficinas impactaram mais de 400 famílias. Também atuou junto aos catadores da CootAral - Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis das Águas Lindas, em sua capacitação para ampliarem sua renda, ensinando-os a operar o maquinário da “marcenaria do plástico”, e a criar mobiliários a partir dos plásticos de reciclagem. Após o evento, o maquinário foi doado à cooperativa.

Durante a COP 30, tivemos a oportunidade de participar do **Regenera Festival**, com a exposição dos trabalhos realizados pelas oficinas e pela cooperativa. Nosso Diretor Rafael também participou do painel “O valor do resíduo”, onde falou sobre o papel da reciclagem na construção de um futuro limpo e inclusivo.



APOIO JUNTO ÀS PREFEITURAS/ AÇÕES LOCAIS

Colaboramos ativamente com as prefeituras e secretarias municipais de Guarulhos e Itaquaquecetuba em iniciativas que impactam diretamente a comunidade. Em 2025, contribuimos com os eventos de arrecadação para o Fundo Social de Itaquaquecetuba, como a *Festa do Branco* e o *Itaquá Rodeio Fest*. Também apoiamos a prefeitura na compra de EPI's para a equipe de resgate atuar no auxílio às vítimas de enchentes no início do ano na cidade e a reforma da base militar. Além disso, participamos da *Semana Lixo Zero*, promovida pela Prefeitura de Guarulhos e pelo *Instituto Lixo Zero*, e **apoiamos a organização do primeiro Fórum de Reciclagem de Guarulhos**, inclusive participando dos painéis, para contar a cerca da nossa atuação de reciclagem na cidade.



FUNDO DE DOAÇÕES

Desde 2023, destinamos uma verba anual para projetos sociais. Em 2025, investimos mais de R\$423 mil em iniciativas voltadas à famílias e instituições ligadas a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, além de instituição para auxílio de animais, nas regiões de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Maranhão. O fundo também apoiou um projeto da Paróquia Santos Apóstolos em Itaquaquecetuba no auxílio aos materiais para ação semanal dos banhos e refeições aos moradores de rua da comunidade, muitos dos quais são também catadores de recicláveis. Todas essas ações são coordenadas pelo Conselho.

Sumário GRI

Declaração de uso	A Guarulhos Sucatas relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.				
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021				
NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
Conteúdos Gerais					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	06	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	02	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	02	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	36	-	-	-
	2-5 Verificação externa	02	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	06	-	-	-
	2-7 Empregados	35	-	-	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	35	-	-	-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	18	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	18	-	-	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	19	-	-	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	19	-	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	19, 22	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	02, 19	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	19	-	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	19	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	14	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	19	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	-	2-19-a, b	Restrições de confidencialidade	Informação confidencial para proteção de dados sensíveis.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	-	2-20-a, b	Restrições de confidencialidade	Informação confidencial para proteção de dados sensíveis.
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	2-21-a, b, c	Restrições de confidencialidade	Informação confidencial para proteção de dados sensíveis.
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	04	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	11	-	-	-

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	11	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	48	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	47	-	-	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	21	-	-	-
	2-28 Participação em associações	14	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	46, 47, 48	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	37	-	-	-
Temas Materiais					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	02	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	02	-	-	-
TEMAS MATERIAIS					
Desenvolvimento dos colaboradores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(404) Gestão do tema material "Capacitação e Educação"	42	-	-	-
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	43	-	-	-
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	42	-	-	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	42	-	-	-
Diálogo com stakeholders					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	02	-	-	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	14	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	46, 47, 48	-	-	-
Direitos humanos e trabalhistas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(401) Gestão do tema material "Emprego"	37	-	-	-
	3-3(402) Gestão do tema material "Relações de Trabalho"	37, 47	-	-	-
	3-3(407) Gestão do tema material "Liberdade Sindical e Negociação Coletiva"	37	-	-	-
	3-3(408) Gestão do tema material "Trabalho Infantil"	47	-	-	-
	3-3(409) Gestão do tema material "Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo"	47	-	-	-
	3-3(410) Gestão do tema material "Práticas de Segurança"	48	-	-	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	-	201-3-a, b, c, d, e	Não aplicável	A empresa não oferta planos de aposentadoria para seus empregados.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	36	-	-	-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	37	-	-	-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	38	-	-	-
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	37, 47	-	-	-
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	37	407-1-a	Informação indisponível/incompleta	A empresa está em processo de desenvolvimento da cadeia de fornecedores sobre condutas adequadas.
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	47	-	-	-
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	47	-	-	-
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	38	-	-	-
Diversidade e equidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(202) Gestão do tema material “Presença no mercado”	19	-	-	-
	3-3(405) Gestão do tema material “Diversidade e Igualdade de Oportunidades”	44	-	-	-
	3-3(406) Gestão do tema material “Não Discriminação”	46	-	-	-
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	37	-	-	-
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	44	-	-	-
	405-2 Diversidade entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	405-2-a, b	Informação indisponível/incompleta	As informações necessárias para o cálculo não conseguiram ser obtidas pelo modelo atual de apuração de dados e as referências de salários-base a serem consideradas estão sendo definidas.
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	46	-	-	-
Eficiência e matriz energética limpa					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(302) Gestão do tema material “Energia”	31	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	32	-	-	-
	302-2 Consumo de energia fora da organização	-	-	Não aplicável	A empresa não possui consumo de energia fora da organização e o consumo de combustível foi considerado no indicador 302-1
	302-3 Intensidade energética	32	-	-	-
	302-4 Redução do consumo de energia	31, 32	-	-	-
	302-5 Reduções em requerimentos de energia em produtos e serviços	32	-	-	-
Ética e integridade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(205) Gestão do tema material “Combate à Corrupção”	20	-	-	-
	3-3(206) Gestão do tema material “Concorrência Desleal”	21	-	-	-

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	20	-	-	-
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	20	-	-	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	20	-	-	-
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	21	-	-	-
Gases de efeito estufa e poluição atmosférica					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(305) Gestão do tema material “Emissões”	30	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	30	-	-	-
	305-2 Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE em toneladas métricas de CO2 equivalente	30	-	-	-
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	30	-	-	-
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	30	-	-	-
	305-5 Redução de gases de efeito estufa (GEE)	30, 31	-	-	-
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	-	305-6-a, b, c, d 305-6-2.11	Não aplicável	A empresa não produz, importa ou exporta substâncias que destroem a camada de ozônio.
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	31	305-7-a, b, c 305-7-2.13	Informação indisponível/incompleta	A empresa monitora as emissões de GEE inventariados, mas ainda não monitora outras emissões atmosféricas significativas.
Geração e destinação de resíduos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(306) Gestão do tema material “Resíduos”	28	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	28	-	-	-
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	28	-	-	-
	306-3 Resíduos gerados	29	-	-	-
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	29	-	-	-
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	28	-	-	-
Gestão de águas e efluentes					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(303) Gestão do tema material “Água e Efluentes”	33	-	-	-
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	33	-	-	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	33	-	-	-
	303-3 Captação de água	33	-	-	-
	303-4 Descarte de água	33	-	-	-
	303-5 Consumo de água	33	-	-	-
Gestão de riscos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(201) Gestão do tema material “Desempenho Econômico”	10	-	-	-

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(207) Gestão do tema material "Tributos"	22	-	-	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	10	-	-	-
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	22	-	-	-
Governança corporativa					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	18	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	18	-	-	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	19	-	-	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	19	-	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	19, 22	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	02, 19	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	19	-	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	19	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	14	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	19	-	-	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	-	201-1-a 201-1-b 201-1-2.1	Restrições de confidencialidade	Informação não divulgada por se tratar de uma empresa de capital fechado, considerada confidencial para proteção de dados sensíveis e preservação da vantagem competitiva da organização.
Relações comunitárias					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(202) Gestão do tema material "Presença no mercado"	19	-	-	-
	3-3(413) Gestão do tema material "Comunidades Locais"	48	-	-	-
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	19	-	-	-
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	48	-	-	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	48	-	-	-
Saúde e bem-estar dos colaboradores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(403) Gestão do tema material "Saúde e Segurança do Trabalho"	38	-	-	-
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	38	-	-	-
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	41	-	-	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	38	-	-	-

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	41	-	-	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	38	-	-	-
Segurança da informação					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(418) Gestão do tema material "Privacidade do Cliente"	22	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	22	-	-	-
Segurança do trabalho					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3(403) Gestão do tema material "Saúde e Segurança do Trabalho"	38	-	-	-
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	38	-	-	-
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	38	-	-	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	38	-	-	-
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	39	-	-	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	38	-	-	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	38	-	-	-
	403-9 Acidentes de trabalho	39	-	-	-
	403-10 Doenças profissionais	42	-	-	-

CRÉDITOS

Diretor Geral

Rafael Barros

Realização – Comitê ESG

Camila Barros

Daniela Barros

Valter Toffano

Consultoria ESG – Relato de Sustentabilidade e GRI

Focus Aprendizado Organizacional

Consultor responsável – Rafael Castilho

Diagramação e design gráfico

Focus Aprendizado Organizacional (Coordenação)

Agência Koalize

Tradução

Focus Aprendizado Organizacional (Coordenação)

MT Idiomas

Fotos e imagens

Banco de Imagens da *Guarulhos Sucatas* e acervo externo

Nossos sinceros agradecimentos a todos que estiveram envolvidos direta ou indiretamente na elaboração deste relatório.

Guarulhos Sucatas

Av. Lauro de Gusmão Silveira, 307, Parque Industrial do Jardim São Geraldo.

CEP 07140 010 – Guarulhos/SP.

+55 11 2404-9900

www.guarulhossucatas.com.br

Guarulhos Sucatas nas redes sociais



